FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1958 ANO 38.º — NÚMERO 12 933

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Desviacionismo e ingratidão

Ao dar posse á nova comissão executiva da União Nacional, o sr. Presidente do Conselho proferiu um breve discurso em que definiu, sumàriamente, o seu pensamento em relação a alguns dos problemas que o preocupam e que não deixam de preocupar, igualmente, o povo português. Não se alargou, desta vez, o Chefe do Governo em considerações de maior vulto acerca do momento político, deixando para melhor oportunidade essa explanação, que o País aguarda, pois é sempre com o mais vivo interesse que escuta a palavra elegante, os conceitos profundos e os conselhos paternais do sr. dr. Oliveira Salazar, baseados num raciocínio claro e inspirados por um patriotismo que nunca esteve em causa. Passou, no entanto, em revista alguns aspectos da vida politica que oferecem uma actualidade mais candente ou aguardavam um esclarecimento mais pronto. Dois ou três temas essenciais retiveram a atenção do sr. Presidente do Conselho, e da maneira como se referiu a eles podemos avaliar do seu estado de espírito no presente e tirar conclusões acerca do futuro.

Quando aludiu ao «mal crónico das nossas dissenções políticas», *o Chefe do Governo voltou a encarar o problema da unidade de uma frente nacional, cada vez mais necessária para resolver as dificuldades que nos tolhem o passo e enfrentar com decisão os perigos que nos ameaçam. Para isso preconizou, mais uma vez, a necessidade de* «pôr de lado dissídios ideológicos sem repercussão

(Continua na página seguinte)

Baptista
conseguiu ocultar durante dois anos a verdadeira situação do país

NOVA YORK, 9 — «De mal a pior, em Cuba» é o título de um editorial do «New York Times» em que se lê que o presidente Baptista, graças á Censura, conseguiu ocultar durante dois anos a verdadeira situação no país. O jornal escreve:

«A colheita do açucar — a maior do Mundo — em Cuba, principal fornecedor dos Estados Unidos, não poderá deixar de reflectir os efeitos da situação. Mesmo que houvesse tréguas, amanhã, seriam necessários muitos meses para a reparação das estradas e das vias férreas... Parece demasiado tarde para uma intervenção eficiente dos Estados Unidos».

Verifica o editorialista que os homens de Fidel Castro combatem em várias frentes e que a actividade comercial em toda a metade oriental de Cuba está paralisada. Na própria capital, o comércio ressente-se muito dos acontecimentos.

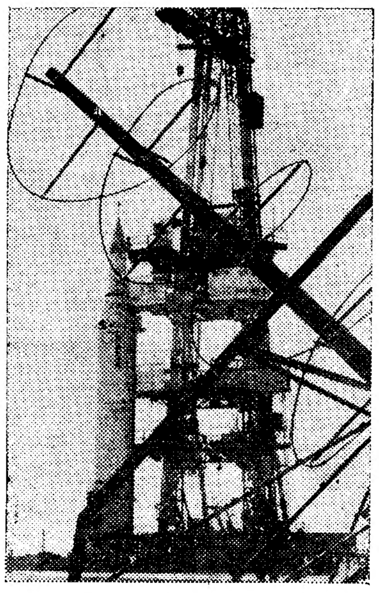
«A unica esperança — uma esperança muito escassa — reside agora na intervenção da Organização dos Estados Americanos», conclui.—(F. Presse).

Os rebeldes já dispõem de Marinha de Guerra

HAVANA, 9 — Duas escunas governamentais — anuncia a Rádio rebelde — que transportavam 300 toneladas de víveres, de Santiago de Cuba para Manzanillo, foram apresadas pela Marinha dos insurrectos de Fidel Castro. E' a primeira vez que estes se referem á Marinha rebelde, e não indicaram o género de unidades de que se compõe.

Pouco depois de apresadas, as duas escunas foram conduzidas até á costa, a fim de se proceder ao descarregamento.

A Rádio acrescentou, por outro lado, que as forças rebeldes tomaram a localidade de La Maya, a 30 quilómetros de Santiago. — (F. P.).



O ultimo foguetão lunar americano, antes de ter sido lançado no espaço para a tentativa que se malogrou

Os Estados Unidos
lançarão apenas um foguetão lunar até Julho de 1959

WASHINGTON, 9 — Os circulos oficiais da Secretaria de Defesa anunciam que o lançamento do novo foguetão lunar do Exército, previsto para o principio de Fevereiro do próximo ano, será a ultima tentativa dos Estados Unidos para atingir a Lua, até ao fim do primeiro semestre de 1959.

Com efeito, depois do lançamento do «Pioneiro IV», não está autorizada nenhuma experiência lunar, nem ao Exército, nem ás Forças Aéreas. — (A. N. I.).

A nova Assembleia da França
reune-se esta tarde para eleger o seu presidente

PARIS, 9. — A primeira Assembleia Nacional da V Republica reune-se esta tarde pela primeira vez, sob a presidência do decano dos deputados, o cónego Kir. Para dar a esta sessão uma solenidade especial, e de certo modo assinalar uma data histórica, o presidente do Conselho, general Charles de Gaulle, sentar-se-á no banco dos ministros. Espera-se que depois do tradicional discurso do presidente da Assembleia, o presidente do Conselho pronuncie um curto discurso para saudar os deputados, saindo a seguir do Palácio Bourbon.

A ordem do dia estabelecida pelo Governo, em virtude das disposições transitórias incluidas na Constituição, compreende um unico ponto: eleição do presidente da Assembleia Nacional e da Mesa. Até agora só se manifestou uma candidatura á presidência: a de Jacques Chaban-Delmas. Fala-se também de candidatura de Paul Reynaud, deputado independente, mas este não se manifestará enquanto não souber que atitude tomam os deputados argelinos a respeito de Jacques Chaban-Delmas. Os socialistas decerto proporão Max Lejeune, ministro no actual Governo. Quanto aos comunistas, não sofre duvida que darão os seus dez votos a Fernand Grenier. Se realmente surgir, como se diz, a candidatura de Sid Cara, a luta será cerrada.

De qualquer modo, a Assembleia tem de pronunciar-se a respeito de uma questão de processo: exigir-se-á maioria absoluta nas duas primeiras voltas da votação para o presidente, bastando a maioria relativa na terceira volta, ou decidir-se-á que a maioria absoluta será necessária sempre, seja qual for o numero de voltas de escrutinio? — (F. P.).

Confirma-se a candidatura de Chaban-Delmas

PARIS, 9 — Jacques Chaban-Delmas foi designado candidato á presidência da Assembleia Nacional pelo grupo da União para a Nova Republica. Raymond Triboulet foi eleito presidente do mesmo grupo parlamentar.

Por sua vez, o grupo dos Independentes Agrários escolheu Paul Reynaud, antigo presidente do Conselho, como candidato á presidência da Assembleia Nacional, e o grupo Socialista propõe Max Lejeune, ministro do Sahara. Este grupo elegeu por unanimidade seu presidente, Francis Leenhardt, deputado pelas Bocas do Ródano, e Maurice Pic, antigo secretário de Estado, seu secretário-geral. — (F. P.).

De Gaulle está satisfeito, com o que observou na Argélia

PARIS, 9 — Esta manhã, na reu-

(Continua na ultima página)

38 horas
debaixo de água!

GROTON (Connecticut), 9 — Trinta e oito horas debaixo de água, sentado no fundo de piscina — tal foi o «record» estabelecido pelo mergulhador profissional James Mitchell. Milhares de pessoas afluiram ao local para ver Mitchell cómodamente sentado no fundo da piscina.

O equipamento que Mitchell usa permite-lhe comer, beber, ler e jogar ás damas com os mergulhadores que, de 45 em 45 minutos, vão ao fundo da piscina renovar-lhe a reserva de ar. — (A. N. I.).

Hospedeiras de bordo
em paquetes israelitas

HAIFA, 9 — As «hospedeiras de bordo» — ultima inovação introduzida nos paquetes de uma companhia de navegação israelita — têm por obrigação auxiliar os passageiros nas alfandegas, nas formalidades a bordo e nos embarques e desembarques. São poliglotas, tal como a dos aviões, e o seu serviço, no primeiro dia em que foram empregadas, foi fiscalizado por dirigentes da companhia. — (A. N. I.).

A discussão da Lei de Meios
que hoje principiou em S. Bento deu origem a uma longa apreciação da situação económica do País

A Assembleia Nacional foi convocada para esta tarde, para recomeçar os seus trabalhos, com a discussão, na generalidade, da proposta de lei de autorização das receitas e despesas para 1959.

A proposta, a cuja importancia já tivemos ocasião de fazer referência, salientando não só o cuidado que presidiu á sua elaboração, mas também o especial significado da análise da nossa vida económica, como base da orientação financeira que vai presidir aos destinos do País durante o próximo ano, vai acompanhada de um extenso parecer da Camara Corporativa.

Correspondendo ao elevado nível do documento apresentado pelo sr. ministro das Finanças, aquela Camara produziu, por sua vez, um minucioso estudo, em que se fazem, igualmente, algumas considerações do maior interesse, para quem tem de apreciar as condições em que se prevê o desenvolvimento da economia portuguesa no ano de 1959.

Tendo como relator o sr. dr. António da Mota Veiga, o parecer da Camara Corporativa começa por uma apreciação na generalidade, em que se fazem algumas observações do maior interesse sobre a conjuntura. Analisa, primeiramente, a evolução da economia mundial, acentuando a influência de certo declínio dos Estados Unidos na expansão económica e a repercussão que ele teve na Europa Ocidental.

Passando, em seguida, a analisar a economia portuguesa metropolitana, o parecer começa por se referir ao produto nacional, apreciando a respectiva taxa de crescimento, como expressão mais segura da melhoria do nível de vida.

Refere-se á evolução dos preços no consumidor em 1958, notando ter havido um certo agravamento provocado, sobretudo, pelo sector dos produtos alimentares, e aborda os problemas relacionados com a execução do I Plano de Fomento, que este ano encerra a sua vigência.

Estuda o sector da moeda e do crédito, apresentando um quadro do qual se infere que o volume de meios de pagamento subiu em ritmo um pouco mais rápido do que o da procura de bens e serviços, o que deve ter tido repercussão na tendência para a alta moderada de preços.

Depois de salientar que a estabi-

(Continua na página seguinte)

Visado pela Comissão de Censura

Lisboa, conheceu-o há perto de quarenta anos, ao colo da mãe, a imperatriz Zita da Áustria. Hoje, o arquiduque Otão de Habsburgo conta 45 anos, está calvo como se vê e limita as suas aspirações á condição de escritor. Ei-lo, com a solenidade apropriada, empunhando um exemplar do seu trabalho, «A ordem social de amanhã»

Adenauer tentará em Londres na próxima sexta-feira
modificar a atitude dos Ingleses em relação ao problema de Berlim

BONN, 9 — Um funcionário do Governo de Bonn anunciou hoje que o dr. Konrad Adenauer tenciona seguir na sexta-feira, de avião, para Londres. A decisão final não foi, porém, tomada ainda. Se o chanceler da Alemanha Ocidental seguir para a capital britanica, permanecerá naquela cidade, provàvelmente, um dia.

O dr. Adenauer encontra-se recolhido na sua residência, perto de Bonn, por sofrer de uma constipação. — (R.).

A notícia da visita causou surpresa em Londres

LONDRES, 9 — Causou grande surpresa em Londres a notícia da vinda de Adenauer á capital britanica, na próxima sexta-feira. Esta visita do chefe do Governo da Alemanha Ocidental ao primeiro-ministro britanico, Harold MacMillan, feita a pedido do chanceler alemão, explica-se porque Adenauer desejaria convencer os dirigentes britanicos de que é necessário que mantenham uma atitude firmemente decidida em relação ao problema de Berlim. No debate de quinta-feira passada, na Camara dos Comuns, Selwyn Lloyd declarou que a Inglaterra estaria disposta a negociar com a U. R. S. S. a respeito do conjunto da Alema-

(Continua na ultima página)

A apreciação da Lei de Meios

(Continuação da página anterior)

lidade das taxas de juro constitui factor significativo como estímulo ao investimento, o parecer alude ao comércio externo e á balança de pagamentos, para louvar o esforço no sentido de contrariar o excessivo acréscimo das importações, responsáveis pelo desequilíbrio da balança comercial, lamentando, todavia, que semelhante esforço não tenha podido ser acompanhado por correlativa expansão das exportações.

Acentuando que, de um modo geral, o começo da execução do II Plano de Fomento justifica fundadas expectativas de progressivo desenvolvimento da riqueza e do rendimento nacionais, o parecer refere-se ao papel da política financeira do Estado no estímulo dos investimentos reprodutivos, que constitui uma evidente preocupação revelada na proposta de lei.

Passa, a seguir, em revista as linhas gerais da política financeira da proposta de lei, quanto ás receitas em que o País é particularmente sensível ás flutuações do comércio externo, notando que se prevê, para 1958, uma ligeira subida na carga tributária, em virtude da contracção da taxa de crescimento do produto nacional. No que diz respeito ás despesas, o autor põe em relevo que, não obstante um certo acréscimo nas despesas do Estado e dos serviços, é relativamente baixa a incidência deste capítulo na vida financeira do País, e, dizendo que o índice de aumento das despesas de administração civil é mais acentuado nas de investimento do que nas de funcionamento, regista que no sector dos serviços militares e de segurança tem vindo a decrescer a percentagem de incremento dos gastos.

Entrando no exame da proposta na especialidade, o parecer aprecia, com particular atenção, o problema da reforma tributária, mostrando a sua importancia capital na vida económica portuguesa. A Camara dá a sua adesão, em princípio, á preferência pela tributação em função do rendimento real.

Observa, seguidamente, que a almejada reorganização do nosso sistema fiscal não será resolvida com a reforma dos impostos directos e, visto que a principal fonte dos réditos publicos é, ainda, entre nós, a dos impostos indirectos, sobretudo dos cobrados nas alfandegas, o parecer mostra a conveniência de uma revisão global da nossa tributação alfandegária, não obstante reconhecer a complexidade do problema.

Dedicando, depois, a sua atenção á sisa e ao imposto sobre as sucessões e doações, o parecer acentua que o respectiva código, recentemente publicado, «traduz sério aperfeiçoamento sobre a legislação presente, não apenas na compilação e sistematização deste, mas, acima de tudo, na peocupação de equilíbrio e tratamento justo da matéria em causa, sem perder de vista, do mesmo passo, os objectivos de promoção do desenvolvimento económico, que devem estar imanentes em todo o nosso sistema fiscal».

Após o estudo das normas fiscais de aplicação transitória, com especial anotação para as alterações verificadas em relação ao imposto complementar, o parecer aplaude, sem reservas, as providências anunciadas quanto ás remunerações dos funcionários, mostrando o interesse que o assunto tem merecido e acentuando que os objectivos da revisão de vencimentos devem ser a actualização, em relação, pelo menos, com o custo de vida, e o beneficiamento das classes mais modestas. Na convicção de que o intento do Governo, como resulta do texto da proposta elaborada pelo sr. ministro das Finanças, é efectuar uma revisão em toda a medida das disponibilidades do Tesouro, a Camara Corporativa manifesta a certeza de que «o Governo saberá certamente encontrar, para tão melindroso e instante problema, a melhor solução, que concilie as justas aspirações dos servidores do Estado com os superiores interesses do País».

O parecer refere-se ainda á atenção dispensada na proposta aos problemas da saude publica, nomeadamente da luta contra a tuberculose, bem como a certos investimentos publicos, em especial no que se refere a «melhoramentos rurais e abastecimento de água», bem como a continuação da política rural.

Aludindo ainda aos compromissos internacionais de ordem militar, o parecer nota que a verba de 3 milhões de contos que se prevê na proposta é uma verba-limite e não, própriamente, uma estimativa de gastos para o próximo ano.

O parecer, que representa um trabalho de incontestável interesse para a apreciação da nossa situação económica e financeira, aconselha a exclusão da Lei de Meios dalgumas disposições, que tende que ficariam

(Contin… na página central)

uma
gravata
do
CARNAVAL
DE
VENEZA
da a nota do bom gosto
de quem a oferece e da
elegância de quem a usa
RUA AUREA 107
TEL 2 1047

MALHAS A METRO
EXCLUSIVOS RoLi NOVIDADES
TEL.: 35397
RUA NOVA DA TRINDADE, 6-A

Desviacionismo e ingratidão

(Continuação da página anterior)

válida na vida da colectividade e tentar chamar á colaboração a máxima parte das vontades e das inteligências através da definição do que tenho chamado o denominador comum do interesse nacional».

Claro que nem sempre esse propósito tem sido alcançado e, em muitos casos, a pretendida frente nacional tem ameaçado brechas, registando-se deserções e desviacionismos de doutrina, até de alguns dos que sempre estiveram com a Situação, como o próprio Presidente do Conselho não teve dúvida em reconhecer. Este apelo á concórdia e á pacificação dos espíritos, que não é novo na linguagem do Poder, implica, por outro lado, uma atitude de compreensão e de tolerancia que a todos aproveitaria e que é lícito desejar.

Sairam das fileiras do regime, e contavam-se entre alguns dos seus mais fervorosos adeptos, um certo número de oposicionistas que manifestaram o seu descontentamento por esta ou por aquela razão. Por outro lado, dentre monárquicos e católicos que se haviam integrado sòlidamente nessa frente, uns «a quiseram romper», *outros* «se jactam de a haver rompido». *Foi, naturalmente, a deserção de alguns elementos católicos, embora poucos, que mais preocupou o Chefe do Governo, não tanto pela perda desses elementos como, sobretudo,* «pela perturbação lançada em muitas consciências até agora tranquilas acerca da legitimidade das suas posições religiosas ou políticas».

Ele não duvida, porém, de que as autoridades competentes não deixarão de fazer respeitar a doutrina da Igreja com inteira fidelidade «nos organismos onde se têm verificado desvios».

O que o levou a afirmar, com desusada veemência, não isenta de compreensível mágoa: «Ser-me-ia sumamente penoso, a mim que alguma coisa contribuí para a pacificação religiosa e a liberdade da Igreja em Portugal e para o regime de prestigioso carinho de que a mesma tem sido rodeada nos últimos trinta anos, ter de apresentar reparos, e, em nome de um poder igualmente legítimo, na sua esfera de acção, dizer quais os limites que de todos os modos se fariam respeitar a bem do interesse nacional».

Eis uma declaração que envolve um aviso e não deixa de traduzir o desgosto por uma flagrante ingratidão. Esse mesmo sentimento, expresso num tom de amarga ironia, transparece da afirmação feita, em certa altura, a propósito da obra realizada pelo regime e da vantagem que há em a fazer compreender e consolidar: «Não compramos dedicações, não sei mesmo se temos direito ao reconhecimento...».

Referindo-se á necessidade de interessar a Juventude na grande obra colectiva, o sr. dr. Oliveira Salazar não deixou de aludir a um problema da maior transcendência que, em devido tempo, se debateu com mais ou menos conhecimento de causa e com mais ou menos franqueza — o da angústia das novas gerações que sobem na vida e procuram preencher o vazio que sentem nas almas absorvendo doutrinas porventura contrárias ao tipo de civilização e de estrutura social que mais convém ao nosso temperamento e ás nossas tradições. O sr. Presidente do Conselho confessou, a tal respeito, que «alguma coisa não está certa na nossa obra de educação, se os vinte anos, vigorosos e sãos, dão á Juventude uma alma desesperançada e languida, em vez de um espírito viril, e lhe não inspiram uma palavra de singela mensagem a transmitir ao seu mundo».

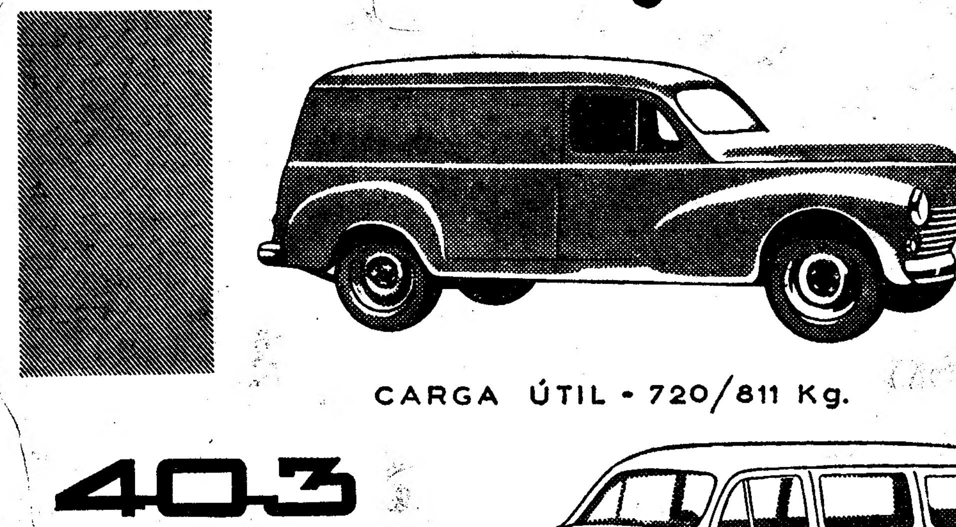
Não se pode negar ás palavras do Chefe do Governo aquela linha de coerência e aquela clareza de raciocínio que enformam sempre as suas declarações, embora muitos lamentem que elas tenham sido tão breves e que o sr. dr. Oliveira Salazar não tenha dado uma resposta a interrogações e dúvidas que se suscitam na consciência de alguns Portugueses e sobretudo daqueles que, não tendo responsabilidades no passado, nem comparticipação no presente, desejariam que o futuro fosse mais risonho do que se anuncia e que todos se pudessem pôr de acordo, sem reservas mentais, acerca daquela «meia dúzia de princípios incontroversos, de linhas de acção indiscutíveis no que respeita ao futuro e portanto ao Governo da Nação portuguesa».

São esses os votos que formulamos e é essa a doutrina que temos defendido sempre, através de incompreensões que nos desgostam e de suspeições que não podem deixar de nos revoltar, quando formulamos um mínimo de aspirações — entre as quais se inclui a do regresso da Imprensa a um regime de normalidade que se tem feito esperar—, cuja satisfação contribuiria, sem dúvida, para fortalecer a própria autoridade do Governo e aumentar a confiança que deve existir entre governantes e governados.

Reunião de curso

Os antigos alunos da Faculdade de Direito que a frequentaram de 1923 a 1928, reuniram-se para comemorar os trinta anos de formatura. A's 11 horas assistiram a missa por alma dos condiscipulos falecidos, na igreja dos Mártires, e ás 12 horas deslocaram-se á cidade universitária, onde visitaram as novas instalações da Faculdade de Direito, e onde foram recebidos pelo seu director, prof. dr. Galvão Teles.

203 Peugeot



CARGA ÚTIL - 720/811 Kg.

403

CARGA E PASSAGEIROS

Dois utilitários largamente provados

Representantes para o Sul
MOCAR, L.DA
Av. António Augusto de Aguiar, 19-A — LISBOA

CASANOVA
CAMISEIROS
9-12-957 —— 9-12-958
Praça da Figueira, 8 A

Ao completar o seu primeiro Aniversário, cumprimenta todos os seus Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores agradecendo a todos as atenções dispensadas.

A Gerência

Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades, terá a certeza de um serviço requintado!

ELE & ELA

Limpeza oriental

Vida social

CASAMENTO

Na igreja dos Jerónimos, casaram-se o sr. Rogério Francisco Ribeiro de Oliveira, funcionário do Banco Português do Atlantico, e a sr.ª D. Maria José Calado dos Santos Farraia. Foram padrinhos, por parte do noivo, seus pais o sr. Aires de Oliveira, solicitador encartado, e a sr.ª D. Maria do Carmo Ribeiro de Oliveira; e da noiva a sr.ª D. Maria Jacinta da Costa Beja Pinto e o sr. António Giácomo Nizza da Silva. Depois da cerimónia os noivos e os convidados dirigiram-se para a Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, onde foi servido um lanche.

—Com a maior intimidade, realizou-se, na Igreja Paroquial de S. Mamede, em Lisboa, o casamento da sr.ª D. Maria Teresa de Athaide Pinto de Mascarenhas com o sr. Paulo António Cardoso Oliveira, sendo celebrante o rev. Pietra Torres.

Foram padrinhos da noiva os srs. eng. José Eduardo Oliveira Santos e Manuel Gião, e madrinhas do noivo as srs. D. Zoraida Oliveira Santos e D. Maria Teresa Bastos Gonçalves Oliveira Martinho.

CONDESSA PEREIRA CARNEIRO

Regressou ao Rio de Janeiro a sr.ª condessa Pereira Carneiro, presidente do «Jornal do Brasil», que esteve algum tempo no nosso País.

Pedindo madrinhas

Dois doentes internados no Santório da Boa Esperança, no Caramulo, — Américo Fernandes da Silva e Manuel António Saraiva — escreveram-nos, pedindo que tornassemos publico o seu desejo de conseguirem madrinhas.

Vida musical

Orquestra Filarmónica de Lisboa

No próximo domingo, ás 16 horas, no Teatro de São Carlos, a Orquestra Filarmónica de Lisboa, dirigida pelo dr. Ivo Cruz, dará o seu segundo concerto desta temporada, com o seguinte programa: «Abertura», de Xavier dos Santos; «Concerto para contrabaixo» (1.ª audição), de Dittersdorf; «Concerto para oboé», de Mozart; e a «2.ª Sinfonia», de Brahms. Como solistas, colaboram os professores do Conservatório Nacional, srs. Johoannes von Auersperg (contrabaixo) e Santos Pinto (oboé).

CAMINHOS DE FERRO

NATAL DE 1958

Comunica-nos a C. P. que nos dias 20, 22 e 23 do corrente, por motivo do serviço especial do Natal, o comboio n.º 114 que desde Entroncamento a Lisboa é o seguimento dos comboios 324/222 procedentes do Porto (S. Bento) e que parte desta ultima estação ás 14-20 h., em vez de ter o seu términus em Lisboa (Santa Apolónia), será desviado para Lisboa (Rego), onde chegará ás 22-30 h.

Este comboio efectuará paragem em Entre Campos ás 22-27 h.

Jantar de homenagem

No próximo dia 11, ás 20 e 30, na Feira das Industrias Portuguesas, o sr. eng.-agrónomo Maurício Vieira de Brito vai ser homenageado, com um jantar, pelos gerentes, administradores e empregados de várias firmas comerciais.

DEC

Decoração e Artezanato

uma nova loja com novos artigos.

Uma loja diferente

SOPAL

SOCIEDADE DE PLÁSTICOS

Rua Ivens, 58-64 — Telefones 21620-367701

Inaugurou-se em Coimbra um curso de aperfeiçoamento da Faculdade de Medicina

COIMBRA, 9 — (Pelo telefone) — Com a colaboração da Ordem dos Médicos e da Direcção-Geral de Saúde, inaugurou-se, esta manhã, no salão nobre dos Hospitais da Universidade, o XXI Curso de Aperfeiçoamento e Revisão da Faculdade de Medicina de Coimbra, no qual estão inscritos vários médicos do centro do País.

Ao acto inaugural, a que assistiram os referidos clínicos, professores e assistentes daquela Faculdade, estudantes, etc., presidiu o sr. prof. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade, que se congratulou pela efectivação de mais este curso, agradecendo a todos os que nele colaboraram e dirigiu saudações aos que o frequentaram.

Em nome da secção regional de Coimbra da Ordem dos Médicos, usou depois da palavra o seu presidente, sr. dr. José Cid de Oliveira, que se referiu também em termos muito elogiosos a esta iniciativa.

Em seguida, falou o sr. prof. dr. Vaz Serra que, depois de agradecer a presença do reitor e as suas palavras, dirigiu saudações ao presidente do Conselho Regional da Ordem dos Médicos; e o dr. Sanches da Gama, representante do director-geral de Saúde, que pôs em relevo a organização do curso. Este ultimo orador espraiou-se em considerações sobre a missão das Faculdades no ensino pós-escolar e sobre a maneira como esse ensino deve ser feito numa época em que a Medicina evolui fortemente para a técnica. Finalmente, o sr. prof. dr. Lúcio de Almeida proferiu a lição inaugural, que versou sobre «Icterícias inatas e neo-natais».

As lições de hoje serão feitas pelos srs. professores drs. Espírito Santo e Vaz Serra, que versarão os temas, respectivamente, «Lupus vulgar» e «Fisiopatologia e clínica das diskaliémias».

O curso prolonga-se até ao dia 17 do corrente.

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio

PASTELARIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

Cevadas d'A Mariazinha

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Avé Maria. Sala própria. Telefone 41.

Pequenas noticias

PELOS HOSPITAIS

UM CASO POUCO VULGAR — Lucília Maria, natural em Carmo Velho, Beja, e acidentalmente em Lisboa, com uma filhinha de 1 ano, Maria José, seguia esta tarde num «eléctrico» que ia pela Avenida da Liberdade. Ao pretender descer, aproveitando uma paragem acidental, o carro recomeçou a andar imprevistamente, e a Lucília atrapalhou-se quando descera já sobre o estribo. A criança saltou-lhe dos braços para a rua, ficando muito maltratada. Transportada á sala de observações do Hospital de S. José, ficou internada com ferimentos na cabeça.

QUEDA FATAL — Morreu no hospital de S. José, para onde entrara há dias, por ter caído de uma carroça, na terra da sua residência, o jornaleiro Francisco Domingos Coimbra, de 60 anos, natural de Vale da Vaca, em Montargil.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No próximo sábado, ás 21 e 30, haverá, na Casa do Ribatejo, na Rua do Salitre, 136, um serão cultural, com o seguinte programa: algumas palavras sobre regionalismo; entrega de emblemas e do prémio referente ao concurso de pesca desportiva; exibição de filmes e recitações pelo distinto poeta ribatejano Tomás Vieira da Cruz.

QUEM ACHOU?

O nosso camarada sr. Alvaro Anselmo perdeu a sua carteira de Profissional de Imprensa, pedindo á pessoa que a encontrou o favor de lhe comunicar onde a deve ir buscar, visto ser um documento que só interessa ao próprio, a quem, aliás, faz muita falta.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): duas quantias em dinheiro, um isqueiro, uma caneta, um relógio, uma corrente de bicicleta, um tampão para depósito de gasolina, três veus, um chapéu de chuva, uma sombrinha, uma bomba de lubrificação, um porta-moedas, vários documentos, um estojo com uns óculos graduados, uns óculos graduados, quatro bilhetes de identidade, um cartão sindical, duas luvas e duas chaves.

Cena de tiros na Cova da Piedade

Cerca das 13 horas, na Avenida da Fundação, na Cova da Piedade, numa cena de tiros, foi gravemente ferida Natália da Silva, de 21 anos, residente na Rua Bulhão Pato. A vitima, depois de transportada para uma clinica de Almada, onde recebeu os primeiros socorros, foi conduzida ao Hospital de S. José, onde ficou internada, em estado grave.

O agressor, foi o servente de pedreiro Donarim Paulino da Conceição, que se pôs em fuga, perseguido por vários populares. Mas, ao entrar na Avenida dr. Oliveira Salazar, o fugitivo viu uma patrulha da G. N. R. e entregou-se á prisão.

O Donarim da Conceição viveu maritalmente com a agredida durante seis anos.

Novas construções na Escola Central de Sargentos, em Águeda

ÁGUEDA, 8 — Começaram os trabalhos de construção do novo corpo de edifícios da Escola Central de Sargentos, incluido nas modernas instalações, dentro do plano de renovação do modelar estabelecimento de ensino, ao qual tem dado grande impulso o actual comandante, tenente-coronel Pinho e Freitas, cuja obra foi louvada pelo comandante da II Região Militar.

As novas construções, dotadas de todos os aperfeiçoamentos da técnica moderna, com os requisitos indispensáveis, incluem salas de aulas, pavilhão de ginástica, salão de conferências, etc.

«Sprint» mortal

NINE, 9 — Ontem, pelas 17 horas, o fogueiro da C. P. Sebastião Araujo de Jesus, de 34 anos, dirigia-se para a sua residência nesta localidade, montado numa bicicleta motorizada. A velocidade com que seguia era tal, porém, que foi embater violentamente com um poste e ficou gravemente ferido. Transportado para o hospital de Famalicão faleceu antes de ali ter dado entrada. Deixa cinco filhos menores, estando a esposa em vésperas de ter outro.

HE

HOTEL EMBAIXADOR

no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

APRESENTA AMANHÃ

TORREGROSA

dinamico e famoso pianista animador

Todas as noites: **CHRISTINE & MOLL**

excelente parelha de bailarinos excêntricos

(ADULTOS — Maiores de 17 anos)

Reservam-se já mesas para o tradicional e animado **«Reveillon» do Hotel Embaixador**, com grandes atracções.

Ceia 250$00 no «Terraço das Estrelas» (trajo de noite); no Restaurante (trajo de passeio).

No Salão «Cocktail», entrada 100$00 com direito a 50$00 de consumo.

Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades, terá a certeza de um serviço requintado!

NO

VARIEDADES

EMPRESA TEATRAL AVENIDA, LDA.

O ÊXITO TRIUNFAL DE QUE LISBOA INTEIRA FALA!...

A ENGRAÇADISSIMA E ESPLENDOROSA REVISTA POPULAR

Espec. p.ª adultos M. de 17 anos

COM JEITO, VAI!

2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45 horas

A REVISTA QUE MARCA BRILHANTEMENTE A SENSACIONAL REAPARIÇÃO DA VEDETA DA ALEGRIA

BEATRIZ COSTA

NA COMPANHIA DE REVISTAS LUSO-BRASILEIRA

BEATRIZ COSTA no «Zé dos Foguetes»

CAPITOLIO HOJE Às 15.30 e 21.30 A ESTREIA D'ONTEM

Walt Disney APRESENTA

AS AVENTURAS DE Johnny Tremain

Technicolor

HAL STALMASTER LUANA PATTEN JEFF YORK SEBASTIAN CABOT DICK BEYMER

Direc: ROBERT STEVENSON

Exclusivos TRIUNFO

EM COMPLEMENTO OUTRA GRANDE REALIZAÇÃO DE

WALT DISNEY — DAVY CROCKETT e os PIRATAS

COM FESS PARKER E JEFF YORK — PROGRAMA COLORIDO PARA M/12 ANOS — Exclusivos TRIUNFO

UM AMOR DESVAIRADO NO PAÍS DO SANGUE, DA VOLÚPIA E DA MORTE!

BRIGITTE BARDOT
ALIDA VALLI
STEPHEN BOYD

Vagabundos ao luar

-LE BIJOUTIERS DU CLAIR DE LUNE-

Um filme de ROGER VADIM

Columbia

(Adultos — Maiores de 17 anos)

HOJE — ESTREIA

SÃO LUIZ **ALVALADE**

TEATRO AVENIDA

Telef. 27273

PARA ADULTOS (M. de 17 anos) EMP.ª LAURA ALVES EM COLABORAÇÃO COM GIUSEPPE BASTOS APRESENTA

HOJE Às 21.45 h.

TRIUNFALMENTE

A modelar companhia do «TEATRO DE SEMPRE»

SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO E SOB A DIRECÇÃO ARTÍSTICA DE

GINO SAVIOTTI

NA OBRA-PRIMA DA DRAMATURGIA NACIONAL

O GEBO E A SOMBRA

UM ESPECTÁCULO QUE HONRA LISBOA!

Carmen Dolores

Rogério Paulo

Adelina Campos

A grande noite do fado no Coliseu dos Recreios

Mais uma vez, a Grande Noite do Fado, que a Casa da Imprensa leva a efeito, na próxima semana no Coliseu dos Recreios, vai constituir um acontecimento de muito interesse.

No concurso entre os bairros de Lisboa, estes serão representados por fadistas de ambos os sexos que neles nasceram, ou que muito lhes querem e a quem o publico já consagrou, e que procurarão arrancar, da própria votação da assistência três grandes vitórias: primeiro, a monumental «Taça da Imprensa», trofeu magnífico que se deve ao cinzel de mestre Angélico de Sousa, da casa «Pratas de Arte; depois, o título de Príncipe ou de Princesa do Fado Lisboeta; em terceiro lugar, a consagração que a Casa da Imprensa promoverá no bairro que o vencedor quis representar e em que estarão interessadas as autoridades, as colectividades bairristas e o publico.

ABC HOJE

Às 20 e 30 e 22 e 45

EMP.ª TEATRAL A B C. LDA.

ESTREIA

DA REVISTA À PORTUGUESA

VINHO NOVO

PARA MAIORES DE 17 ANOS

* Bilhetes à venda para toda a semana *

SALVADOR em «Guarda Fiscal»

BIBI FERREIRA em «Pretendente»

MARIA VITÓRIA

Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Ld.ª»

A MELHOR REVISTA ATÉ HOJE APRESENTADA POR SALVADOR

A REVISTA POPULAR

POR CAUSA DELAS...

com BIBI FERREIRA — ANTÓNIO SILVA
BARROSO LOPES — HUMBERTO MADEIRA — MIMI GASPAR
e a grande atracção PERLA CRISTAL com EL BEBO

BARROSO LOPES em «Anjinho»

MIMI GASPAR em «Sonho»

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O actor Jacinto Ramos, que vai participar do desempenho da peça «O Processo de Jesus», em ensaios no D. Maria II, também está indicado para o desempenho da peça «Alguém que espera», que será estreada no Teatro Monumental.

— O escritor brasileiro J. Maia, um dos autores da revista «Com jeito vai!», em cena no Teatro Variedades, tem em cena no Brasil, três revistas: no Carlos Gomes, «Tem mulher tô la!»; no Jardel, «Carnaval no bamboli»; e no Natal, de São Paulo, «Daquilo, que você gosta».

— O Teatro Clássico Universitário do Porto, realiza no dia 15, um sarau no Teatro-Cine do Vale Formoso, para comemorar o 10.° aniversário da sua formação.

— Está em Lisboa, o actor brasileiro Claudino Filho, criador de uma das figuras da comédia «Não sou de bujo», representada no Rio de Janeiro, pela companhia da actriz Alga Garrido.

— Na próxima sexta-feira, o grupo de amadores de Evora representa, na Academia de Santo Amaro, a peça «O caso do Chico enjeitado».

(Continua na 11.ª página)

SÃO JORGE 5.ª feira ESTREIA

UMA COMÉDIA ADORÁVEL!

IMAGINEM!

ELE SOFRIA DO COMPLEXO DO CASAMENTO... E TODAS AS MULHERES QUERIAM CASAR COM ELE!

JOHN GREGSON
MURIEL PAVLOW
BARRY FITZGERALD

O GALANTE AVENTUREIRO

(ROONEY)

UM EXCLUSIVO LAROFILME

com JUNE THORBURN
NOEL PURCELL

Maiores de 12 anos

O MAIOR ACONTECIMENTO ACTUAL DE MUSIC-HALL:

Pasapoga

O EXTRAORDINÁRIO «BALLET-ESPECTÁCULO»

NOCHES DE ESPAÑA y MAYTECHU com SUS «CLAVELES ESPAÑOLES»

Em admiráveis «sketchs», com dez lindas bailarinas pela 1.ª vez em Portugal

CARMEN DE SANTANA EM DANÇAS E CANÇÕES

DIVINA GENELTI EM BAILADOS E CANÇÕES

AOS SÁBADOS MATINÉES-DANÇANTES, DAS 18 ÀS 20 HORAS, E DOMINGOS COM TODO O ELENCO DE ATRACÇÕES

Musica de baile por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

TELEF. 23584
Empresa MANUEL ZEFERINO
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

ADULTOS—(Maiores 17 anos)
Empresa ANTÓNIO MARTINS

OLIMPIA Clube

Telef. 367581

Permanente musica de baile pela notável
Orquestra Almeida Cruz

ESPLÊNDIDO SERVIÇO DE CEIAS

HOJE
3 ESTREIAS 3
6 ATRACÇÕES 6
10 ARTISTAS 10

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — **VAGABUNDOS AO LUAR** — SÃO LUIS E ALVALADE
— **FAMINTAS DE AMOR** — MONUMENTAL

SÃO LUIZ — TEL. 27172 — 21.30 (M/17 anos) **ESTREIA** **Brigitte Bardot** que fez das iniciais do seu nome o grito de guerra
VAGABUNDOS AO LUAR
com **B. B., Alida Valli** e **S. Boyd**
Cinemascope — Technicolor
A's 18.30, Despedida de «A ponte do rio Kwai» — (M/12 anos).

EDEN — TEL. 20768 — Emp. Lopo Lauer — A's 15 - 18 e 21.30 (M/12 anos) 2.ª SEMANA O filme em Cinemascope
A PONTE DO RIO KWAI
A maior obra de «suspense» do cinema moderno
ATENÇÃO: Previne-se o publico de que o filme começa a ser exibido ás 15.10 - 18.10 e 21.40.

CONDES — TEL. 22523 — 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos) **3.ª Semana** com VITTORIO DE SICA, no êxito de gargalhada em Totalscope
FÉRIAS EM ISCHIA
com **Nadia Gray** e **Myriam Bru**

ALVALADE — Telefone 763080 — 21.45 (M/17 anos) **ESTREIA** B. B. que lançou o grito de guerra de 1958 em
VAGABUNDOS AO LUAR
com **Brigitte Bardot, Alida Valli** e **S. Boyd**
Cinemascope — Technicolor

LIZ — TEL. 48560 — A's 21 (M/17 anos) **OS IRMÃOS KARAMAZOV**
Complementos seleccionados

TIVOLI — TEL. 50595 — A's 3 da tarde e 9.30 da noite (M/12 anos) **2.ª Semana** do célebre **Sr. Hulot** em
O MEU TIO
Uma obra-prima em Eastmancolor de **Jacques Tati.**
A's 18.30, Ses. clás. **«A ponte Waterloo»** — (M/17 anos).

POLITEAMA — TEL. 26305 — As 15.15, 18.15 e 21.30 (M/ 17 anos) A extraordinária aventura de perigo e amor, em Cinemascope
A GARRA DO TIGRE
com **Stewart Granger** e **Barbara Rush**
Uma realização notável e apaixonante!

MONUMENTAL — TEL. 55131 — 21.30 (M/17 anos) **ESTREIA** Faltavalhes o amor que desejavam... mas descobriram o que não queriam
FAMINTAS DE AMOR
com **Jean Simmons, Paul Newman** e **Joan Fontaine**

ODEON — Telefone 26283 — 15.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos) Numa grande produção colorida, com **Marga Lopez** e **Roberto Cañedo**
O DIARIO DE MINHA MÃE
A's 18.30 — Programa de variedades do C. R. P.—Direcção de Marques Vidal.

ROYAL — TEL. 845037 — 21 h. (M/17 anos) **FALSO CULPADO** com Henry Fonda No programa: **O Mundo em perigo**

CINEMA IDEAL — Telefone 24194 — A's 21 (M/12 anos) **BANDOLEIRO ROMANTICO** **Musico, poeta e louco**

IMPERIO — Tel.: 55134-5 (M/17 anos) — 15.15 e 21.30 (M/17 anos) EM 3.ª SEMANA A maliciosa e requintada comédia de Billy Wilder
ARIANE
com **Audrey Hepburn, Gary Cooper** e **Maurice Chevalier**
A's 18.30, Festa de homenagem á artista Rolanda Rodrigues com a colaboração de artistas da Rádio, Televisão e Teatro.

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 — As 15.15, 18.15 e 21.30 (M/ 17 anos) **Jack Hawkins** e **Dianne Foster**
UM CRIME POR DIA
Um grande filme policial de JOHN FORD, galardoado 4 vezes, com o «OSCAR» da Academia.

ROMA — Telefone 727778 — 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) Os dois maiores cómicos internacionais na hilariante sátira
TOTÓ, FERNANDEL E A LEI
com **Noel Roquevert** e **Nathalie Nerval**

RESTELO — Telefone 610375 — 21.15 (M/17 anos) Cinemascope **DINHEIRO POR UM CORPO** com George Montgomery

AVIS — Telefone 47163 — 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) 13.ª SEMANA O mais belo romance musical
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
com **Sara Montiel** e **Raf Vallone**

TERRASSE — TEL 20917 — A's 21 (M/12 anos) **A HORA ZERO** **Quadrilha de amor**

CASINO ESTORIL — 21.30 (M/17 anos) **OMAR KHAYYAM** com Cornel Wilde

A estreia de hoje

No São Luiz e Alvalade

Titulo — «Vagabundos ao luar».
Produção — Francesa.
Realização — Roger Vadin.
Intérpretes — Brigitte Bardot, Alida Valli e Stephen Boyd.
Argumento — Paixões em furia.
Processo — Cinemascópio e eastmancolor.
Distribuição — Columbia.
Classificação — 17 anos.

No Monumental

Titulo — «Fantasmas de amor».
Produção — Americana.
Realização — Robert Wise.
Intérprtes—Jean Simmons, Paul Newman, Joan Fontaine, Piper Laurie e Sandra Dee.
Argumento — História sentimental.
Processo — Cinemascópio.
Distribuição — M. G. M.
Classificação — 17 anos.

A GRANDE SURPRESA DESTE NATAL!!!

a familia TRAPP na America

O MAIS BELO FILME PARA A MAIS BELA QUADRA DO ANO!

HOJE — A M-G-M APRESENTA UM FILME DE ROBERT WISE! UMA PROVOCANTE HISTÓRIA DE JAMES A. MICHENER!

FAMINTAS DE AMOR

JEAN SIMMONS
Paul NEWMAN
Joan FONTAINE
PIPER LAURIE

MONUMENTAL

Quando quatro irmãs encontram a solidão... Elas descobrem o amor que não queriam!

O mais franco e sincero drama de amor jamais filmado!

— Espectáculos para adultos maiores de 17 anos — CINEMASCOPE

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova esta na prova

Teatros e Cinemas

(Continuação da 5.ª página)

— Na Emissora, começa hoje, a ser transmitida a versão teatral do romance «Guarany» em que tomam parte os artistas brasileiros Almeidinha e Francisco Serrano».

— Os artistas da companhia de revistas do Teatro Variedades e o respectivo pessoal técnico prestaram homenagem ao empresário Giuseppe Bastos, em comemoração do seu aniversário natalício.

— A companhia portuense de revistas representa hoje, no Teatro-Circo de Braga, a revista «Canção do Porto», original de Avelino Carneiro.

— Uma das peças que o elenco do Teatro Experimental do Porto, vai ensaiar intitula-se «Linda Inês».

No Teatro ABC

estreia-se hoje a revista «Vinho Novo»

Raras vezes um espectáculo de revista tem suscitado tanto interesse como «Vinho Novo», que esta noite se estreia no Teatro ABC. O movimento de expectativa justifica-se em absoluto, pois sabe-se que os autores, consagrados por tão estrondosos êxitos, procuraram fazer reviver a velha revista portuguesa, feita á base de boas piadas, crítica sorridente e «charge» política. Além disso, o elenco escolhido por José Miguel conta com reais valores do teatro musicado, destacadamente Leónia Mendes, Álvaro Pereira, Aida Baptista, José Viana, Raul Solnado, Clarisse Belo, Antónia Montes e os bailarinos Yola e Paulo. Apresenta-se ainda uma grande atracção internacional — o actor-cantor italiano Cosis Velli, uma das mais belas vozes que nos tem sido dado ouvir.

Primeiras exibições

«A Cidade Perdida», no Olimpia

«Quantez, a Cidade Perdida», na fronteira do México, refugio de bandidos, é o local da agitada acção deste novo filme do Olimpia, em cinemascópio e tecnicolor, e com tão próprios intérpretes como Harry Keller, Fred Mac Murray, Dorothy Malone e James Barton. Tão aliciante filme é acompanhado no programa do Olimpia pela reposição de «O rebelde da Irlanda», com Rock Hudson e Bárbara Rush.— *Visor 60.*

Emissões rádiofónicas

A Emissora Nacional transmite hoje, ás 21 e 50, o seu novo programa de variedades, denominado «Festival do Ritmo», produzido e realizado por Nobrega e Sousa e Fernando Peres. Esta nova rubrica da E. N. conta com a colaboração do cómico brasileiro Badaró, do cançonetista italiano Loris Velli, do conjunto ligeiro «Os 5 Vagabundos» e dos cançonetistas Maria de Fátima Bravo, Rui de Mascarenhas, Simone de Oliveira e Fernando La Rua, bem como da Orquestra Ligeira da Emissora, dirigida por Tavares Belo.

TEATRO T. 55133
MONUMENTAL
Emp. LAURA ALVES
ADULTOS — M/17 ANOS
Direcção de VASCO MORGADO
HOJE ÀS 21,45 H.

EM 24.ª e ÚLTIMA SEMANA
LAURA ALVES
na emocionante peça
A RAINHA DO FERRO-VELHO
com
ASSIS PACHECO * ALVES DA COSTA
Maria Helena * Artur Semedo

Irene Isidro
A SEGUIR: DE COLETTE
GIGI
com MILU
na protagonista

FIM DO ANO NO
ALGARVE
(o melhor clima de Portugal)
EXCURSÃO em automotora especial e magníficos autocarros com visita a todo o Algarve

Ceia e baile na noite de S. Silvestre no moderno Casino da Praia de Armação de Pera, com vistoso fogo de artifício e danças folclóricas

Preços desde 925$00 por pessoa, incluindo alojamento na Mansão Residencial do Algarve, em Albufeira, refeições, gratificações

Inscrição limitada até 17 do corrente, inclusive, na
SOC. TURISMO SANTA MARIA
RUA AUREA, 292, 1.º—LISBOA-2
Telefs.: 21905 e 28686

O PORTO pelo telefone

Curso Médico-Sanitário

PORTO, 9 — À semelhança dos anos anteriores, o Conselho Regional da Ordem dos Médicos promoveu o 10.º Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário, destinado essencialmente aos clínicos rurais que residam em regiões afastadas dos centros universitários ou hospitalares.

A sessão inaugural deste curso, que durará 12 dias e terá a colaboração de professores da Faculdade de Medicina e clínicos dos hospitais desta cidade, está marcada para hoje, á tarde, na sede da secção regional da Ordem dos Médicos. O sr. dr. Alvaro de Mendonça e Moura, presidente do conselho regional daquela Ordem, proferirá algumas palavras, após o que o sr. dr. Francisco Freire fará a primeira lição, dissertando sobre a «Educação Sanitária».

Na sede da referida secção regional estará patente, enquanto durar o curso, uma Exposição Iconográfica cedida pelo conselho regional de Lisboa.

Doutoramento

O licenciado Rogério da Silva de Sousa Nunes, vai prestar provas de doutoramento em Ciências Matemáticas na Universidade do Porto.

Ainda o desastre de Pedras Rubras

Técnicos especializados estão a proceder ao exame dos restos do aparelho que, no sábado, caiu a poucou metros da estrada de Pedras Rubras, quando o seu piloto, R. Agostinho de Carvalho, de 64 anos, se preparava para aterrar. Procura-se agora determinar quais as causas do desastre e parece ser de considerar a hipótese do piloto ter sido acometido de síncope. Mecanicos procederam já á desmontagem dos lemes, que estão intactos, e procuram recuperar algumas peças aproveitáveis da avioneta, uma vez que nem tudo ficou totalmente destruido.

Não obstante esta tragédia que enlutou a nossa aviação civil, o dia de ontem foi de grande movimento em Pedras Rubras, onde chegou o novo aparelho «Auster», no qual se efectuaram numerosos baptismos do ar.

O funeral do infortunado passageiro da avioneta José Pinto da Silva Teixeira, efectuou-se esta tarde.

Mãe e filha atropeladas

Na Rua da Cedofeita, uma camioneta de passageiros atropelou a sr.ª Teresa Soares, de 67 anos, viuva, e sua filha Candida Martins Soares, de 35 anos, solteira, residentes na Rua da Torrinha, 61. Levadas ao Hospital de Santo António, foram ali tratadas de vários ferimentos e contusões.

Doença subita e mortal

Na Praça da Ribeira foi acometida de doença subita, a sr.ª Ana de Jesus Nunes, de 49 anos, casada, residente na Rua Candido dos Reis, 71, em Gaia. Conduzida ao Hospital de Santo António, chegou ali já sem vida. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Jornalista José Martins

Efectuou-se esta tarde para o cemitério de Alijó, o funeral do nosso saudoso camarada José Maria Teixeira Alves Martins, redactor do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro».

Antes da saida do funeral da capela do Hospital da Misericórdia, celebrou-se uma cerimónia religiosa a que assistiram a família e camaradas do extinto, que era por toda a classe muito estimado. O «Diário de Lisboa» fez-se representar pelo seu delegado Guilherme de Carvalho.

O rebocador "Falcão"

entrou no Douro

O rebocador «Falcão», que no passado sábado saiu de Setubal com destino a Leixões, entrou esta manhã na barra do Douro, sem que, durante a sua viagem, tivesse sofrido qualquer acidente, ao contrário do que foi posto a correr, alarmando as famílias dos tripulantes daquele barco.

TRIBUNAIS

Julgamento no Plenário

No Tribunal Plenário da Boa-Hora, sob a presidência do desembargador sr. dr. Cardoso Meneses, começa esta tarde o julgamento de seis individuos que, segundo o despacho de pronuncia, são acusados de, na noite de 18 de Maio ultimo, se terem reunido a outros populares nas vizinhanças do Liceu Camões, quando ali decorria uma sessão de propaganda eleitoral, a favor do candidato sr. general Humberto Delgado, e terem incitado, com palavras, alguns dos presentes, a agredir agentes da autoridade. Figuram no processo várias testemunhas de acusação e de defesa, sendo patrono dos reus o sr. dr. Francisco da Silva Cordeiro. O julgamento não deve terminar hoje.

Julgamento em Coruche

CORUCHE, 9. *(Pelo telefone).* — Começou hoje o julgamento dos implicados no crime de morte praticado há anos, em Couço, na pessoa de Francisco Varandas, mais conhecido pelo «Chico Latoeiro».

Os réus são Custódio José Relvas, Firmino Galvão, José Dias, Manuel Faustino Gomes, João António Rosado, Francisco Nunes Lourenço, Francisco Nunes Rosado e José Jacinto Rosado.

A audiência, que regista grande afluência de publico, só deve terminar amanhã.

SEMPRE CASAS À CUNHA
CEIAS ATÉ ALTAS HORAS
RITZ CLUB
EMPRESA RITZ CLUBE
ADULTOS (maiores de 17 anos)
SEMPRE OS MAIORES ÊXITOS
FADOS E GUITARRADAS
EM BREVE: GRANDES ESTREIAS NUM ELENCO SENSACIONAL

TRINDADE Telef. 20000 — (17 anos) HOJE, AS 21.45 HORAS
O TEATRO NACIONAL POPULAR APRESENTA O MAIOR ÊXITO MUNDIAL DOS ULTIMOS ANOS
O DIARIO DE ANNE FRANK
UM ESPECTACULO INESQUECIVEL
O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades. terá a certeza de um serviço requintado!

Coliseu

Ultimos dias da gigantesca companhia mundial de circo, do Coliseu. Dezenas de leões e chimpanzés. Palhaços, reis da alegria. Os mais sensacionais voadores

Só até domingo! Veja esta noite, no Coliseu a mais sensacional companhia de grande circo internacional. Leões em combate. Chimpanzés sábios. Intrépidos acrobatas, homens voadores. Duas «troupes» de palhaços. O célebre numero inglês The Fewr Rishys e muitos outros fenómenos. Quinta-feira, ás 16 horas, «matinée».

O Natal visto pelas crianças portuguesas

Concurso organizado pelo Diario de Lisbôa

CUPÃO DE CONCORRENTE

Nome ... ... *Idade* ......

Morada ... ...

Escola ... ...

(Preencher em letra bem legível)

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Carlos Bernardino

fulcro da vitória do C. Ourique contra os campeões nacionais

Os campeões nacionais fizeram, na noite de ontem, em Campo de Ourique, a sua estreia na prova máxima da Federação de Patinagem, a qual, como, aliás, já sucedeu o ano passado, apesar de ser de 1958 vai terminar trinta ou mais dias depois de vivido o ano de 1959.

Os campeões apresentaram-se com o seu «cinco» tradicional—José Ferreira, Vítor Rocha, José Lisboa, Perdigão e Mário Lopes — para defrontar o C. A. C. O. Este, porém, não alinhou com a constituição dos ultimos meses — José Vaz Guedes reapareceu e o binário da frente teve sempre a formação de Rebelo-Nazário.

Vaz Guedes, porém, uma decisão inteligente do orientador da equipa, raras vezes foi ariete nos golpes ofensivos do «team». Quedou-se em defesa puro, como convinha, dado o seu afastamento prolongado das pistas. A tarefa de ligação entre os dois sectores esteve a cargo, quase sempre, de Carlos Bernardino que teve actuação de alto nível técnico-táctico. Quando Bernardino, por mera coincidência não podia desempenhar esse papel, Nazário substituia-o. Nazário, contudo, nem sempre esteve á altura das responsabilidades nesse aspecto. Algumas vezes — não tão poucas como poderá pensar-se — deixou no «stick» do adversário a passagem do esférico para um companheiro.

Por seu turno, Rebelo voltou a demonstrar pouco interesse pela luta de perto. No segundo trecho da partida, quando pressentiu estarem os seus movimentos mais libertos, teve pormenores de relevo, inclusive o que permitiu a obtenção do segundo tento da sua equipa.

Relativamente ao vencedor resta-nos falar de Matos. O guarda-redes do C. Ourique, porém, teve trabalho pouco árduo. Não obstante, nas intervenções a que foi chamado esteve sempre bem.

Como conjunto, os campo-ouriquenses nem sempre actuaram em bom plano. A' velocidade imposta pelo Benfica, no começo, corresponderam os donos do rinque de igual modo. Em determinado momento, porém, denunciaram desgaste físico, valendo-lhes o facto dos «encarnados» não estarem em veia para explorarem o fenómeno. Apesar de tudo, o Campo de Ourique foi, na generalidade, uma equipa intencional, uma equipa personalizada.

*

O Benfica surgiu-nos com as mesmas qualidades e os mesmos defeitos. Os seus jogadores deram-nos a sugestão de terem actuado, ante os nossos olhos, horas antes... Afinal, não viamos o Benfica há já uns meses...

José Ferreira não teve culpa nos dois golos sofridos, embora no segundo possa ter deixado essa impressão. Vítor Rocha foi igual a si próprio — um defesa estático e quando em movimentação com pouca visão do lance; José Lisboa, mal. Foi o jogador que mais sentiu o piso irregular da pista. As suas deserções do local onde a jogada se estava a desenrolar com a sua intervenção para ir reforçar o sector defensivo foram muitas vezes, extemporaneas e inconsequentes.

Perdigão mostrou-se pouco descontraído. Procurou desmarcar-se em profundidade, mas nem sempre o fez com a presteza e a intuição requeridas. Finalmente, Mário Lopes foi o melhor dos cinco. Contudo, demonstrou ainda não se ter esquecido de praticar constantes pequeninas faltas, as quais, embora sem prejuizo para o físico do adversário, são arreliadoras, cortando o ritmo da própria equipa com as interrupções que essas faltas provocam

Do ponto de vista táctico, o Benfica procurou pôr em prática um sistema objectivo, perfurante. Todavia, a «coisa» não deu resultado por os seus intérpretes não terem a vivacidade necessária para tanto.

*

A arbitragem de Frederico Peyssoneau, embora não tenha atingido bitola elevada, foi imparcial. A sua maior pecha, aliás, consistiu na confusão proveniente da aplicação das regras modernas. Mas se há seccionistas — como ouvimos — que não interpretam bem essas modificações, porque serão esses mesmos que consideraram Frederico Peyssoneau como prejudicial para...?

JOSÉ GRAIS

FUTEBOL

O Caldas perdeu em Aveiro com o Beira-Mar

Aproveitando o regresso de Guimarães, e a convite do Beira-Mar, o Caldas realizou em Aveiro um desafio particular de futebol, saindo derrotado por 3-1.

As equipas:

BEIRA-MAR — Norberto; Evaristo e Piteira; Nelito, Cabrita e Ribeiro; Marcelo, Correia, Ferreira, Mota e Veiga.

CALDAS — Rita; Amaro e Rogério; Anacleto, Saraiva e Pastorinha; Mateus, Romeu, Pedro, Sarrazola e Lenine.

Com 1-0 ao intervalo, tento marcado, aos 39 minutos por Ferreira, o Beira-Mar voltou a marcar na segunda parte, aos 14 e 23 m., de novo por Ferreira e Correia, brindando os visitantes, aos 6 m., com o «tento de honra», que Evaristo introduziu nas suas próprias redes...

Os treinadores de ambas as equipas fizeram durante o jogo várias substituições.

O Atlético está interessado em dois brasileiros

S. PAULO, 9. — Dois jogadores paulistas, ambos pertencentes ao Corintians, interessam ao Atlético Clube de Portugal, que já iniciou os habituais contactos para a sua aquisição. Trata-se de Oréco e Zézinho.

No entanto o clube brasileiro só os dispensará quando terminar o campeonato bandeirante, o que quer dizer que, no caso dos dois clubes chegarem a acordo, o Atlético de Lisboa, só poderá contar com eles no próximo ano. — (Efe.).

Outro jogador brasileiro na Europa

RIO DE JANEIRO, 9. — O futebolista brasileiro Duca foi cedido pelo Flamengo ao Clube Desportivo Espanhol, da Corunha, pela quantia de 1.200.000 cruzeiros.

Duca, que joga na linha atacante, firmou contrato com o Corunha por dois anos, recebendo pelo primeiro período 250.000 pesetas e pelo segundo 350.000, além dos prémios de jogos e treinos.—(A. N. I.).

PELOS CLUBES

O aniversário do Lisboa Ginásio

Em prosseguimento das comemorações do 40.° aniversário do Lisboa Ginásio, realiza-se esta noite a final do torneio de basquetebol entre clubes.

No próximo domingo, ás 14 e 30, efectuar-se-á a primeira «Tarde Desportiva», com um concurso de ginástica desportiva disputado por três equipas constituidas, cada, por três ginastas, sob a direcção do prof. Josef Sammer. O festival terminará com um baile.

Um milhão de cruzeiros para os jogos Luso-Brasileiros

RIO DE JANEIRO, 8 — Uma das verbas aprovadas no orçamento da Camara Municipal do Rio de Janeiro para o ano de 1959, foi de auxílio ao desporto local.

Estão previstos: um milhão de cruzeiros, para os Jogos Luso-Brasileiros; um milhão de cruzeiros, para a Confederação Brasileira de Desportos; quinhentos mil cruzeiros, para a participação do Brasil nas provas de remo dos próximos jogos Pan-Americanos; e vinte e cinco milhões de cruzeiros, para o acabamento das obras do Estádio de Remo.

Neste orçamento municipal, figuram ainda verbas para auxílio a clubes, como sendo a de um milhão de cruzeiros para o Flamengo, e 150 milhões de cruzeiros exclusivamente destinados á continuação das obras nos diversos estádios que o Município administra. — (Efe).

O banquete comemorativo do 56.° aniversário do Internacional

O velho e glorioso Clube Internacional de Futebol, uma das poucas colectividades portuguesas que, através de todas as contrariedades, soube manter o espírito do verdadeiro amadorismo, esboçado pelos seus fundadores, está presentemente a comemorar o seu 56.° aniversário. Para o efeito foi, pelos seus actuais dirigentes elaborado um variado programa que teve a colaboração de outras colectividades que também fazem do amadorismo o seu ponto de fé.

Ontem á noite, no prosseguimento dessas comemorações, realizou-se o tradicional banquete, na Casa do Alentejo. Presidiu o sr. Manuel Troia, vendo-se na mesa de honra os srs. cor. Sacramento Monteiro, sócio mais antigo da colectividade, engs. Hermano Braga e Artur Reis, er-dirigentes, e Raul de Oliveira, pela Imprensa. Noutros lugares viam-se ainda os restantes directores e seccionistas do clube.

Aos brindes, falou em primeiro lugar o presidente da direcção que; depois de agradecer o apoio da Imprensa a todas as iniciativas do Internacional, exortou os sócios a unirem-se cada vez mais em torno da bandeira do clube.

No mesmo sentido falaram também os srs. Rui Tavares, dr. André Correia, Mário Cilia e Raul de Oliveira.

Apesar de não ter tido aquela assistência que a magnífica obra da colectividade justificava, esta manifestação não deixou, porém, de servir para que todos voltassem convictos de que o Internacional continuará por muitos anos a sua bela obra educativa, em benefício do desporto português.

PUGILISMO

Joey Lopes vai voltar a combater

SACRAMENTO (California), 9.— O médico da Comissão de Pugilismo do Estado da Califórnia, declarou o pugilista Joey Lopes, da categoria «leves», de origem portuguesa, em excelente estado de saude e em condições de continuar a combater. Joey Lopes teve de interromper a carreira porque alguns médicos daquela comissão julgaram que ele tinha uma lesão nos rins. — (F. P.).

O GRANDE PERIGO dos andaimes de madeira

Não obstante as definições e resoluções anunciadas pelo Ministério das Corporações, com o fim de evitar desastres no trabalho, devidos á precaridade das condições em que este é prestado, ainda há por Lisboa — e por todo o resto do País, evidentemente — andaimes erguidos contra as leis de segurança. Da circunstancia resultaram dois factos lamentáveis, um dos quais deixou ás portas da morte, um operário que aparenta ter 35 anos. Trata-se de António Garcia que foi atingido por uma tábua, quando trabalhava sobre o andaime de umas obras na Rua Almeida e Sousa.

A outra vítima dos andaimes foi o pequeno António Manuel das Neves Rosas Justo, de 8 anos, morador com a família na R. Tomás da Anunciação, 38, 1.°, que foi atingido por uma tábua, ao passar por umas obras, na Rua de Infantaria 16.

Ambos recolheram á sala de observações do Hospital de S. José, onde o primeiro está em estado grave.

Voos de demonstração sobre o aeroporto de Lisboa

A convite da Sociedade Comercial Crocker, Delaforce, representante da «Scottish Aviation», um avião bimotor «TWIN-Pioneer» realizou esta manhã, sobre o aeroporto de Lisboa, dois voos de demonstração, com diversos convidados.

Na versão militar do mesmo aparelho, voaram os srs. coronel Almeida Fernandes, ministro do Exército; tenente-coronel Costa Gomes, subsecretário do Exército; e tenente-coronel Kaulza de Arriaga, subsecretário da Aeronáutica.

Casa da Imprensa

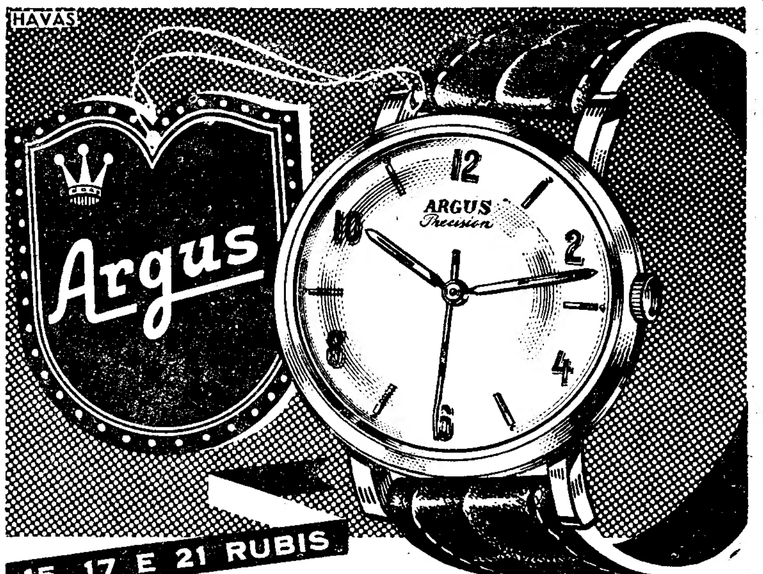
Reune-se no próximo dia 20, ás 16 horas, na sua sede social, na Rua da Horta Seca, 20, em primeira convocação, a assembleia geral ordinária da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), para eleição dos corpos gerentes de 1959. Não havendo numero legal, a assembleia reunir-se-á, com qualquer numero, no dia 27, á mesma hora.

O segundo dia da Semana da Tuberculose

Trinta e sete chefes de zona, presididas pela sr.ª viscondessa de Merceana, percorreram hoje os bancos e as principais casas comerciais de Lisboa, recolhendo em troca de emblemas do Instituto da Assistência Nacional aos Tuberculosos, numerosos e importantes donativos que se destinam a reforçar a luta contra a tuberculose. Hoje foi posto á disposição do publico, no átrio inferior da estação do Rossio, em serviço de microradiografia, um posto móvel de radiarrastreio que funcionará ali todos os dias, até sábado.

Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil

A venda nas boas tabacarias



Anti-magnético, anti-choque, Automático com rotor Bidynator. Visualmatic com indicador de reserva de marcha. GARANTIDO CONTRA ACIDENTES. Calendário com fases da Lua.

O RELÓGIO QUE DÁ A HORA EXACTA AO MUNDO

ARVORES DE FRUTO

De sombra e jardim, Bacelos; enxertados e americanos, Eucaliptos, Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontra — de maneira a satisfazer — numa das melhores casas do género:

ARBORICULTORA, LDA.

RUA DA PRATA, 15 — EM LISBOA (Junto á Arcada)
Telefone 2 0156 — Caneças viveiros — Telefone 9 20034

ENVIAMOS CATÁLOGOS GRÁTIS

Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades, terá a certeza de um serviço requintado!

NATAL

JANINA acaba de chegar com a sua colecção de presentes escolhidos em França, Inglaterra e Itália.

JANINA — Parque das Águas Livres, 8
Antiguidades, decorações, presentes, casquinhas, utilidades e inutilidades

TÃO CERTO COMO 2 E 2 SEREM 4 A SUA GRIPE SÓ CEDERÁ AO ASPIROQUINAL

ACTIVO ANTI-GRIPAL • EM TODAS AS FARMACIAS

De ontem para hoje

CUIDADINHO COM A ARRÁBIDA!

SOMOS país de turismo, dizem-no os numeros do rendimento turístico e daqueles que nos visitam. Temos paisagens, sol e poesia, jorrando de toda a parte, e até da alma do povo. Pelo Norte, pelo centro do País, cruzam-se as linhas da nossa nostalgia, dos nossos usos e cantares. Mas é perante a beleza, a poesia ou a imponência da paisagem que o turista se rende, vá ele de visita fugidia ou se instale nos côncavos e corutos das serras, das pradarias, de tudo o que é hegemonia do Sol, da verdura, das flores e dos suaves ou abruptos cursos de água. Pois, se assim é, que outros melhores motivos para turismo haverá no País, além da linda região da Serra da Arrábida? Luz, estradas, um hotel, uma pousada, sobranceiros ao mar, ao Tejo, ás aldeias, vilas e cidades, são reclamados pela deslumbrante e nítida paisagem. Faça tudo quanto possa e quanto deva a comissão de turismo. Mas faça-o respeitando as pedras, o mar e as árvores. Deixam ficar como está o que é velhinho. Que o turista o veja e sinta como ás obras de arte, sem o direito de as compuscar com as mãos. Que tudo ali revele respeito, estima e carinho pelas pedras, pelos musgos; que se faça o que se puder mas fora do enquadramento do Portinho da Arrábida. A Arrábida civilizada, sem o seu belo ar ascético e salvagem, não será arte de se ver. Quando muito, será arte de viver. Qualquer coisa de muito util. De muito util e funcional, assim se diz agora...

FEIXE DE IMAGENS

NO Arripiado, para os lados de Tancos, apareceram gatos bravos esfomeados. Vão-se ás capoeiras, sugam o sangue e a carne ás galinhas, deixando apenas os ossos e as penas ás frangas. Penas, apenas, também, é o que fica aos donos das capoeiras que de espingarda aperrada fazem as suas esperas. Uma das «feras» pagou com a vida a gula audaciosa.

✱ Lê-se mas não se acredita que uma criança de 3 anos, filha de João Félix Rocha Gaspar (Quinta das Limas, Belmonte), ficasse em casa, quinze dias com o cranio fracturado. O menino caíra num poço mas os seus não sabiam que um cranio fracturado reclama cuidados médicos, hospitalização. Foi sabendo do espírito negligente do povo rural pouco esclarecido que o Congresso das Misericórdias instou vibrantemente pela divulgação de regras de higiene e de cultura.

✱ Houve por aí fora cortejos de oferendas, a favor das Misericórdias e seus hospitais. O de Monforte rendeu mais de 100 contos (foi o primeiro da vila), o de Alenquer subiu a 50 e cerca de 80 rendeu o de Oliveira do Bairro. Parada de generosidade, foram-no também de motivos folclóricos da alma simples do povo.

✱ Melhoramentos a somar á lista grande dos que ontem se noticiaram: em Torres Vedras, electrificação dos lugares da freguesia da Carvoeira; na Pontinha, inauguração de um posto de socorros da «Cruz de Malta»; na Murtosa, um novo hospital. Este, porém, está ainda em projecto entre os grandes da sua Misericórdia.

✱ Enquanto aqui em Lisboa se ouvem protestos contra o frio (16 graus, máxima; 9°,3, temperatura mínima) pelo Norte vai crescendo a tempestade. Do Minho descem as chuvas que só pararam aqui perto, em Alhos Vedros. As chuvas causaram tais enxurradas que levaram, á frente, pedras, areias, asfalto de arruamentos e até fardos de cortiça, á espera do comboio, pertencentes á firma Caiado & Caiado. Por toda a parte a chuva foi tanta e tão violenta que os lavradores maldisseram-na.

JORNAL PEQUENO

O secretário da Agricultura, eng.° Quartin Graça, inaugurou na Colónia Agrícola da Gafanha (perto de Ilhavo) uma capela, presidindo ao acto religioso o bispo de Aveiro. ✱ No Funchal, confraternizaram os jornalistas madeirenses, correspondentes de jornais e agências noticiosas do continente. ✱ Quando andava na apanha da azeitona, encontrou uma bala de espingarda que lhe rebentou nas mãos, esfacelando-lhe três dedo, o moço Joaquim Pedro do Nascimento (17 anos, Ponte de Sor) que recebeu outros graves ferimentos. ✱ O cemitério de Lavradio, com muito contento dos vivos, foi beneficiado e cuidado, como o pede o campo santo dos mortos. ✱ A enviada «Carlos José» que encalhara ao Sul da barra da Figueira, foi destruída pelo mar, durante a noite. ✱ Faleceu, vitimado por doença repentina, o antigo combatente da Grande Guerra, João Antunes (65 anos, sem profissão), morador na Azinhaga dos Montes, ao Campo Grande.

As crianças do Casal Ventoso com as senhoras que assistiram á inauguração da erposição

Uma exposição de roupas
no centro social do Casal Ventoso

Integrada no programa das celebrações da XXI Semana da Mãe, inaugurou-se hoje, na sede do novo Centro Social do Casal Ventoso, a exposição anual das roupas executadas na Casa de Trabalho que a Obra das Mães mantém naquele populoso bairro e que, normalmente, protege 130 crianças, dos 6 aos 12 anos.

As senhoras D. Margarida Hintze Ribeiro da Cunha da Silveira e D. Isabel Gomes da Costa, da direcção da Obra das Mães, foram recebidas pela directora daquele centro, sr.ª D. Raquel de Vasconcelos, estando presente um grupo de crianças daquela instituição.

A exposição acha-se instalada numa ampla e alegre sala e de molde a chamar a atenção para os trabalhos confeccionados pelas crianças do Casal Ventoso.

São cerca de 900 os trabalhos expostos e na maioria confeccionados com muita perfeição. Trata-se de enxovais completos, vestidos para meninas de várias idades, toalhas de chá, muitas delas com lindos desenhos, «napperons», aventais, etc.

Todas as peças são para vender só ás mães do Casal Ventoso, pelo que os seus preços são muito acessiveis.

No próximo sábado, as senhoras dirigentes da Obra das Mães pela Educação Nacional, tendo á frente a respectiva presidente, sr.ª condessa de Penha Garcia, visitam o Centro Social do Casal Ventoso, a fim de procederem á distribuição de roupas interiores a 180 crianças, confeccionadas pelas suas protegidas e camisolas de lã adquiridas pela Obra das Mães para o fim em vista.

Das 16 ás 18 horas, decorreu a visita das senhoras da Junta Central da Obra das Mães, especialmente convidadas para uma visita ante-inaugural ás novas instalações da sede daquele organismo, na Rua da Imprensa, n.° 1, e do Curso de Formação Familiar, que ali funciona desde 3 de Novembro ultimo, com mais de 40 alunas no primeiro ano e mais de 50 no segundo.

Do referido curso faz parte o ensino de culinária, corte e costura, puericultura, socorros a doentes, cultura religiosa, história de arte e ceramica.

As senhoras visitantes foram recebidas pela sr.ª condessa de Penha Garcia.

Amanhã, ás 11 e 30, será contada ás crianças das Cantinas da Obra das Mães a vida da rainha D. Leonor, por filiadas da M. P. F.; por sua vez as monitoras responsáveis procederão de igual modo para com as componentes dos Centros de Formação Familiar. A's 18 e 30 na igreja da Madre de Deus, serão celebradas solenes exequias pela rainha D. Leonor, presidindo o sr. arcebispo de Mitilene, e sendo oficiante o cónego D. João de Castro (Nova Goa).

O deputado dr
salientou a importâ
e preconizou ma
da Assemblei

(Continuação da 2.ª página)

melhor na legislação de carácter permanente, termina por dar o seu parecer favorável á aprovação da proposta que hoje entra em discussão na Assembleia Nacional.

Antes da ordem do dia

Antes da ordem do dia, o deputado sr. dr. José Saraiva referiu-se ao significado do recente Congresso das Misericórdias, pondo em evidência a importancia social e a evidente oportunidade dos votos expressos no final daquela reunião.

Referindo-se á actividade das Misericórdias portuguesas, muitas delas cinco vezes centenárias, o sr. dr. José Saraiva afirmou:

—As Misericórdias acabam de dar mais um testemunho de verdadeira vitalidade, e a voz que levantaram não foi a de que as restaurassem ou de que reanimassem de novas forças uma velhice ilustre, mas, bem ao contrário, a de que as deixem viver tais quais são e sempre foram, e que, não vá perturbar-se, com imposições centralizadoras, a sua alma própria, que ao longo dos séculos outra coisa não fez que tomar orgulhosa consciência de si mesma.

O discurso do dr. Urgel Horta

A' sessão da Assembleia Nacional presidiu o conselheiro Albino dos Reis, secretariado pelos drs. Paulo Rodrigues e Julio Evangelista.

Na ordem do dia, o primeiro deputado a apreciar a Lei de Meios foi o dr. Urgel Horta que começou por falar sobre alguns «aspectos críticos relacionados com a vida do Estado Novo».

Fez o elogio da criação do Banco do Fomento dizendo, a respeito do professor Pinto Barbosa, ministro das Finanças:

—Pretendo, como o tenho feito noutras oportunidades, render homenagem, tão justa como sincera ao ministro que preside ao traçado da Lei de Meios, e que, através da sua vida publica, vem demostrando, em todas as emergências, qualidades e virtudes que o tornam digno de louvor que desta tribuna lhe dirigimos. O sr. ministro das Finanças continua sendo um homem em quem a Nação confia, um estadista com preparação para o desempenho de altas funções e que, de dia para dia, se afirma, na execução de difíceis tarefas, como personalidade de alto merecimento e mestre consumado das ciências económicas e financeiras.

Disse que essas opiniões que já tinha foram confirmadas pelo relatório preambular da lei.

Congratulou-se por ter sido satisfeito um pedido muitas vezes por ele feito, com a criação do Ministério da Saude e Assistência. E falou das actividades médicas perante esse Ministério, enaltecendo o ministro, dr. Henrique Martins de Carvalho, «pelo valor e pela vontade que já demonstrou, como personalidade detentora dum espi-

Morreu um engenheiro
num desastre perto de Sacavém

Eng. João Seia

Esta madrugada, pouco depois das cinco horas, perto de Sacavem, deu-se um acidente de viação em que perdeu a vida o sr. eng.° João de Santa Maria Monteiro Seia, de 56 anos, residente na Avenida Almirante Reis, 75, 2.°, esq., o qual trabalhava na Junta Autónoma de Estradas e tinha a seu cargo a direcção do arranjo da estrada entre Lisboa e Vila Franca de Xira. Dadas as condições em que se deu o desastre, só pode atribuir-se ao facto de o condutor do automóvel ter adormecido ou ter perdido os sentidos, pois o veículo saiu da sua mão e foi chocar violentamente com uma furgoneta que vinha de Sacavém, com destino a Lisboa. O automóvel, que era um carro pequeno e frágil, ficou com a frente toda amachucada.

A furgoneta era conduzida por António Roda Penedo.

O sr. eng. João Seia ainda foi conduzido ao Hospital de S. José, onde faleceu pouco depois de ali dar entrada.

A estrada, no local onde ocorreu o desastye, tem 9 metros de largura.

O extinto deixa viuva a sr.ª D. Maria do Rosário Venancio Rei Seia e era pai das sr.as D. Maria do Carmo, D. Maria Eugénia e D. Maria Angelina Venancia Rei Seia.

A visita ao Algarve
do ministro das Obras Públicas

VILA DO BISPO, 9 *(Pelo telefone)*.—O sr. eng.° Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, acompanhado do director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, governador civil do distrito, presidente da Camara Municipal e de outras entidades distritais e concelhias, visitou os trabalhos em curso no Promontório de Sagres, na fortaleza de Beliz e no farol do Cabo de S. Vicente.

Nesta vila, o ministro visitou a igreja matriz, onde apreciou o projecto de obras de beneficiação que se pretendem ali realizar, bem como a igreja da Raposeira e capela recentemente construida junto á Póvoa de Budem, ambas neste concelho.

Depois destas visitas, o sr. eng.° Arantes e Oliveira seguiu para Lagos.

FOI DESCOBERTO
um novo antibiótico

NOVA YORK, 9 — Foi descoberto um novo antibiótico, o «DMCT», proveniente de uma particularidade reprodutora dos fungos e parente próximo das tetraciclinas. Em experiências efectuadas pelos drs. Calvin Kunin e Maxwell Finland, no Laboratório da Escola Médica de Harvard, provou-se que o «DMCT», administrado em comprimidos, em doses inferiores e menos frequentes, obtém os mesmos resultados de outros antibióticos já conhecidos. — (A. N. I.).

Abre amanhã
na Casa da Imprensa
o I Salão de Arte Moderna

Inaugura-se amanhã, ás 16 horas, o I Salão de Arte Moderna da Casa da Imprensa (Rua da Horta Seca, 20). Esta exposição, pelos nomes que reune, pelo valor das obras que contem, pelo momento em que se realiza, quando o debate entre os abstractos e os figurativos com consciência de modernidade se aviva, vai construir, certamente, um grande acontecimento artístico. São expositores Almada, António Areal, João Artur, Assunção, Jorge Barradas, Carlos Botelho, Manuel Cargaleiro, Bartolomeu Cid, Cipriano Dourado, Gonçalo Duarte, José Escada, Rui Filipe, Lagoa Henriques, Luís Jardim, Alice Jorge, José Julio, Querubim Lapa, Lino António, Abel Manta, João Abel Manta, Benjamim Marques, Jorge Martins, Mário de Oliveira, Julio Pomar, Francisco Relógio, Julio Rezende, Gastão Seixas, Sebastião Rodrigues, Margarida Schimmelpoennig, Hein Semke, Jorge Vieira, Vieira da Silva e João Viola. Uma gravura de Manuel Ribeiro de Pavia é exposta em lugar de destaque. O certame será encerrado no dia 20 e está aberto todos os dias, das 10 ás 12 e das 15 ás 19, abrindo também ao domingo das 21 ás 23 horas.

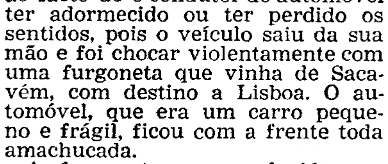
JOIAS ANTIGAS
GRANDE VARIEDADE
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

Os navios-escolas
da regata anual
participarão em Lisboa
nas comemorações henriquinas

LONDRES, 9 — Participarão nas comemorações henriquinas, em Lisboa, os barcos que vão disputar, em Julho de 1960, a regata anual dos navios-escolas, que naquele ano se efectua no Mar do Norte, num percurso de 750 milhas, entre Oslo e Roterdão ou Ostende — anunciou a Associação dos Navios-Escolas.

Depois de dois dias de discussões, nesta cidade, na presença dos adidos navais dos países interessados e dos capitães dos barcos que entraram na regata deste ano, entre Brest e as Canárias, foi unanimemente decidido que de Lisboa os veleiros seguirão para Nápoles, onde a sua chegada, em Agosto, deverá coincidir com a abertura dos Jogos Olímpicos. Durante a viagem de Portugal á Itália, será disputada uma regata entre Cannes e Nápoles, pelos barcos que não puderem competir na corrida do Mar do Norte. — (A. N. I.).

N. da R. — O telegrama que acima publicamos, acrescentava que o navio-escola «Sagres», vencedor da regata deste ano, participaria na corrida de 1960, (apesar de já ter sido anunciado que não voltaria ao mar largo». Por informações que colhemos no Ministério da Marinha, sabemos, porém, que tal notícia não tem qualquer fundamento.



Fundo de Fomento
391.458 contos de promissorias

O Fundo de Fomento Nacional foi autorizado a emitir e a colocar, até ao dia 31, promissórias do fomento nacional, correspondentes ás emissões 18, 19 e 20, no valor total de 391.458 contos.

Um acontecin

Dentro de dias será distribuida
NÃO SOU STILLER, de Max Frisc
como o melhor romance europeu d
Trata-se de uma obra de granı
nomes da literatura não hesitaram e
Thomas Hardy.
A Editora Arcádia orgulha-se d
na Colecção «Encontro», e seleccionoı

..Urgel Horta

...ncia da Lei de Meios ...ior colaboração ... no respectivo estudo

...rito que se tem afirmado eloquentemente em todas as suas manifestações perante a classe médica, possuindo, em larga medida, envergadura e coragem para a realização da obra a que se vem dedicando com o máximo interesse e a que a classe médica dá inteiro apoio e franca colaboração».

O orador ocupou-se depois: dos problemas da Assistência, em especial das dificuldades da Misericórdia do Porto e da forma de as resolver; da necessidade de ampliar e actualizar o Hospital-Sanatório Rodrigues Semide do Porto; da tuberculose em geral e em especial das vacinas B. C. G. que, nos anos de 1955-57, foram dadas apenas a 394.264 pessoas, quando o censo de 1950 revelou a existência, só na metrópole, de 3.299.049 jovens até aos 19 anos; dos Hospitais de Gaia e de Matosinhos; da urgência de se criar um Banco dos Olhos, ou, ainda melhor, um Banco dos Orgãos, incluindo os olhos; da necessidade de estabelecer um Centro Anticanceroso no Porto; das necessidades do ensino, apontando a conveniência de restabelecer o ensino infantil, dos 4 aos 7 anos, extinto em 1910, restaurado em 1911 e novamente extinto em 1936; das funções da Universidade do ensino nas várias Faculdades e da necessidade de satisfazer as aspirações da mocidade universitária e de a proteger; da conveniência de restabelecer a Faculdade de Letras do Porto e de criar, naquela cidade, o Liceu Feminino Rainha Santa Isabel; do problema habitacional, especialmente no Porto, elogiando a extinção gradual das «ilhas», mas dizendo que as 6.000 casas projectadas são insuficientes; e do indispensável aumento dos vencimentos dos funcionários do Estado.

E concluiu, afirmando a sua opinião de que um diploma da grandeza da Lei de Meios não devia ser exclusivamente da responsabilidade do Governo, e que a Assembleia Nacional, através dalgumas das suas comissões, devia ser chamada a colaborar na sua elaboração.

O «avô-voador» atravessou o Atlântico pela 39.ª vez

No aeroporto de Lisboa aterrou hoje um monomotor «Piper-Comanche», pilotado por Max Conrado, que fez o percurso directo Boston-Lisboa, no tempo de 18 horas, viajando só e sem escala. Com este voo, Max Conrado, que já esteve em Portugal inumeras vezes, completou 35.000 horas de voo.

O «avô voador», como é conhecido por ter 10 filhos e netos, há alguns anos que «entrega» aviões americanos ás empresas europeias, fazendo sózinho, as travessias transatlanticas. Já atravessou o Atlantico 39 vezes e, no decorrer das viagens, compõe canções, com uma gaita de beiços, para se distrair. Conrado tem 55 anos e, durante a ultima guerra, foi instrutor de pilotos de caça.

Tem 101 anos a Maria Maruja

que fez o gabão do rei e as calças do Chaby...

MARIA MARUJA

Mora ali para Santa Catarina, no Pátio das Parreiras, braço de sol, florido e embandeirado de roupas brancas que enxugam á brisa doce da manhã. Vasos de sardinheiras trepam pelos muros, pombas esvoaçam e galinhas, esgaravatando os interstícios do empedrado, aceitam inquietas o arrastar da asa dos seus companheiros. E' lindo, asseado e humilde o Pátio das Parreiras, todo toucado de sol e nesgas azulíneas, com as suas casas de altos e baixos, alegremente caiadas. A voz da rádio invade-a estridente. A sr.ª Maria da Conceição Maruja—«nome que todos conhecem no Algarve pescador» — mora ali. Tem 101 anos, está surda, quase cega — uma catarata em cada olho — e já fez duas operações á vista. Numa delas «tinha cinco doenças», coitada da sr.ª Maria Maruja que sofre de tonturas, do coração e de outras coisas mais que não é bonito pôr no jornal. Quando era nova, ganhava bem de costureira de alfaiate. Trabalhava em casa para o Monte Chic, para a Casa das Duas Tesouras... Agora, anda aos tombos pela rua, já foi duas vezes atropelada e três foi parar á prisão: é proíbido pedir e se ninguém lho der, quem lhe dá licença de roubar?

Que ela não roubaria, é evidente. E' um modo de falar. A sr.ª Maria Maruja foi sempre mulher honrada, é católica praticante e sabe que um dos sete pecados mortais, precisamente, é não cobiçar o que for alheio. Hoje, portanto, a sr.ª Maria Maruja vive da sua penuria e das suas lembranças. A sogra foi ama do Paço, ela própria fez para D. Carlos um gabão escuro, «destes que tapam o frio». E como ela recorda o rei, de visita á «Kermesse» da Rua da Palma, a «Kermesse» dos marinheiros, sentado no banco corrido e de pernas abertas a dar o exemplo, como quem dá o primeiro pé de dança na quadrilha:

— Vamos a isto, rapazes!

E á mão, comia a sardinha assada, a pingar gordura no pão...

Mais tarde, a sr.ª Maria Maruja fazia as calças para Chaby Pinheiro. Que tamanho, santo Deus! Pareciam rodas de carro! Oito presilhas por dentro!

Depois, a filha casou-se. Casou-se bem, sim senhores, com um electricista mecanico montador. Ela brotara chapéu, estava a fazer casa, quando três tuberculoses o levaram há treze anos. Agora, mãe e filha, acorrentadas ao mesmo penoso destino, vivem da sublocação da casa pequenina e asseada e de alguma coisa de costura que apareça nas casas.

Para a D. Ivone poder comer hoje e comprar leite á mãezinha teve de ficar a acabar um vestido até á 1 hora da madrugada (vinte escudos).

Aqui o ano passado, os jornais, por esta altura, chegaram a dizer que a Fundação da Casa de Bragança, atendendo ás suas velhas ligações com o Paço, lhe havia estipulado pensão e dado um cesto de compras. A verdade, porém, era tão pálida como a estrela da manhã, na sua noite sem fim...

— Apego-me á minha filha que me leva ás vezes a reboque, até ás casas, com medo de que eu seja atropelada. Apego-me aos meus santinhos, aí está...

A sr.ª Maria Maruja já fez 101 anos. Foi como o Pedro Cem que teve e agora não tem... Ah! que se alguém quisesse que ela tivesse alguma coisa mais do que lembranças e penuria...

INTERROGAÇÕES

Economias legítimas ou sacrifício injustificado?

O movimento dos serviços de Correios, Telégrafos e Telefones tem tomado no nosso País, sob o impulso de imperativas exigências sociais e de alguns progressos incontestáveis, uma expansão avultada. O «Anuário dos C. T. T.» referente ao exercício de 1957 assinala, na linguagem objectiva dos numeros, que a exploração do serviço postal atingiu naquele ano 427,8 milhões de unidades de correspondência, 17,4 milhões de registos, 2,5 milhões de encomendas postais, 3,6 milhões de telegramas, 325,6 milhões de conversações telefónicas. O aumento registado em 1957, relativamente ao ano anterior, foi de 25,7 milhões nas correspondências, de 26 milhares nos telegramas e de 23,9 milhões nas ligações telefónicas. Este ritmo de expansão acentua-se de ano para ano, impondo alargamento de serviços e implicando maiores receitas de exploração que vão tornando possíveis, por sua vez, novos empreendimentos de interesse publico.

A procura global dos serviços dos C. T. T. pelo publico que os utiliza aumentou entre 1949 e 1957, segundo o «Anuário», na proporção de 64 por cento. Regista-se, ainda, que, tomada em conta a desvalorização monetária no mesmo periodo, o consumidor dos serviços dos C. T. T. apenas pagou mais 41 por cento em 1957 do que em 1949 — o que significa que reverteram em benefício da economia do publico as consequências administrativas da expansão geral das actividades desse importante departamento da vida portuguesa.

Tudo isto é interessante e apreciável, revelando uma faceta pouco conhecida mas significativa da evolução do País nos ultimos anos. Quando se trata, porém, do desenvolvimento dos quadros do pessoal, que preenche com o seu esforço as exigências acrescidas dos serviços, já as perspectivas se apresentam um pouco diversas.

De facto, enquanto o movimento geral nas actividades dos C. T. T. aumentou de 64 por cento, a expansão dos quadros de trabalhadores que os servem foi apenas de 11 por cento no que respeita ao Grupo A (serviços correntes) e de 24 por cento relativamente ao Grupo B (pessoal oficinal, de transportes e supranumerário). Assinala o «Anuário», com curioso critério, que, apesar dessa disparidade, o volume das reclamações do publico não acusou aumento nos ultimos anos e, pelo contrário, até se verificou redução em alguns sectores dos serviços.

Será este facto justificação bastante para que os quadros do pessoal dos C. T. T. não tenham sido alargados em proporção mais equilibrada com o acréscimo do movimento postal, telegráfico e telefónico? Terão sido bastantes as melhorias técnicas na organização e processo de execução dos serviços para que a expansão avultada das actividades não se reflectisse em sobrecarga excessiva do trabalho imposto ao pessoal? Não estará este a pagar, em excesso de trabalho, em sacrifício e em abnegação silenciosa as economias da administração dos C. T. T.?

Tempestades de neve nos Estados Unidos causam grandes prejuizos

CHICAGO, 9. — Grandes tempestades de neve flagelam o país desde o Colorado até ás montanhas do Vermont, causando a morte de milhares de cabeças de gado e enormes devastações nas culturas. Os estragos materiais elevam-se a milhões de dólares. Devido á neve acumulada nas estradas e caminhos de ferro, estão interrompidas as comunicações com muitas zonas.

Em Oswego, Nova York, nas margens do Lago Ontário, neva ininterruptamente há 24 horas. Uma camada de gelo com a espessura de dois metros cobre aquela área, cortando as estradas que conduzem á cidade. As entregas do leite e do correio deixaram de fazer-se aos habitantes de Oswego. Milhares de camiões e automóveis estão enterrados na neve e os seus ocupantes refugiaram-se nas povoações mais próximas.

Abrindo caminho pela neve, que chega a atingir sete metros de altura, viaturas limpa-neves estão a procurar restabelecer as comunicações com Oswejo, a cidade que há quase 24 horas está completamente isolada do Mundo, com a vida paralisada — escolas, fábricas e estabelecimentos estão encerrados.

*

A temperatura, em Chicago, desceu a um grau abaixo de zero. — (A. N. I.).

SEIS ESPANHOIS vão percorrer 16.000 kms. num junco chinês

BARCELONA, 9 — Seis jovens espanhois desta cidade tencionam navegar num junco chinês desde Hong-Kong a Barcelona, numa distancia de 16.000 quilómetros.

Compõem o grupo jovens negociantes desta cidade, todos solteiros e todos desconhecedores da arte de navegar. O chefe da expedição é José Maria Tey.

Os aventureiros, que são os próprios financiadores da viagem e esperam partir de Hong-Kong em fins de Dezembro e chegar em Julho próximo a Barcelona, utilizarão velas e um motor auxiliar no junco chinês, de 60 toneladas. Esperam visitar 22 países. — (R.).

TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 14°,2; mínima, 7°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14°,9; mínima, 9°,6.

—Temperaturas observadas ás 9 horas na Costa do Sol; na atmosfera, 10°,9; na água do mar, 14°,9.

O Natal

visto pelas crianças portuguesas

E' grande o interesse despertado pelo concurso «O Natal visto pelas crianças», iniciativa do nosso jornal, para escolha de um trabalho, destinado a ser publicado no numero de Natal de o «Diário de Lisboa». Aberto a todas as crianças portuguesas até aos 14 anos, o concurso foi recebido com grande entusiasmo nos circulos escolares da capital, bem como de outros pontos do País.

E' interessante notar que já registámos a inscrição de vários concorrentes, o primeiro dos quais foi o jovem Jorge Manuel V. Madeira, de 11 anos, residente em Faro, onde frequenta a Escola Comercial. Assim, a provincia do Algarve, que é terra de poetas e artistas, é a primeira representada neste certame, cujo êxito promete ultrapassar todas as expectativas.

Recorda-se que as obras destinadas a este concurso, para o qual serão instituidos numerosos prémios, alguns dos quais amanhã revelaremos, deverão ser enviados ao «Diário de Lisboa» (Rua Luz Soriano, 44) ou á sua delegação do Porto (Rua do Almada, 30, 2.º) até ao próximo dia 16, acompanhadas do nome, idade e morada do autor, além do nome da escola a que pertencer. Para facilitar a sua inscrição, os concorrentes poderão preencher e colar nas costas dos seus trabalhos o cupão que publicamos na 6.ª página.

Os trabalhos podem ser de qualquer tipo, sem limitações quanto ao motivo, á concepção e á forma.

O "escândalo Adams" provocou um exame à escrita de um magnate

BOSTON, 9 — Bernard Goldfield, homem de negócios americano, cujas prendas e dádivas a Sherman Adams, secretário particular do Presidente Eisenhower, provocaram certo escandalo em Washington, entregou ontem os livros de contabilidade das suas fábricas de têxteis aos serviços de contribuições, em cumprimento de uma sentença de um tribunal federal. Dois camiões foram necessários para transportar estes documentos.

Depois de um exame preliminar, um informador dos serviços de contribuições declarou que faltava toda a contabilidade de uma fábrica de fiação que Goldfield possui em Eibanon, no Hampshire. — (F. P.).

De guarda-chuva monumental, grosso casacão, óculos escuros e cabelos lembrando os de «Ninotchka», assim desembarcou a que foi a «Divina», Greta Garbo, com os seus mistérios de amor e aquele secreto empenho de se mostrar entre o ceu e a terra, entre o anonimato e a publicidade. Greta Garbo terminou a sua longa e solitária viagem pela Europa. Que lugares saudosos visitou, misturada, anonimamente, com a multidão? Que impulso ou que designio a levou a quebrar o seu silêncio? Rindo como na «mulher das duas caras», esfíngica e crispada como na «lenda da Gosta Berling», aqui a vemos fugindo á objectiva do reporter e apanhada, depois, num momento de boa disposição, tão raro nos seus contactos com o publico. A grande actriz do cinema mudo e falado regressou agora a Nova York. Aí foi fotografada como se vê

...mento literário

...a edição portuguesa do famoso livro ...h, considerado pela crítica estrangeira ...o após-guerra.

...le originalidade e os mais eminentes ...m comparar o seu autor a Tolstoi e ...

...e apresentar este romance, integrado ...-o como o «Livro do Natal de 1958».

PESCA DO BACALHAU

Procedente da Terra Nova, chegaram ao Tejo os arrastões «Bissaia Barreto» e «Foz do Mondego», pertencentes á praça da Figueira da Foz, com carregamentos de bacalhau frescal.

Desperdiçar não é grandeza!
Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. DA PRATA, 257

TAPETE QUINTÃO
DECORATIVO
RESISTENTE
ECONÓMICO
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30, Rua Ivens, 34

Resposta em três tempos
ao maestro Ruy Coelho

1

Após um artigo em que se defendia a criação de um Teatro Nacional de Opera, recebermos uma carta do maestro, crítico musical e compositor, sr. Ruy Coelho, foi verdadeiramente uma surpresa. Surpresa tanto maior, quanto o certo é que a carta tinha uma índole desencorajadora. Depois, o sr. Ruy Coelho ao invés de propor a sua ajuda, insiste para que sejam as entidades promotoras do referido Teatro a servi-lo a ele. Enfim, cada qual lê com os olhos que tem e a conversa de surdos parece também ser uma especialidade portuguesa...

Aliás, é bem nacional a expressão que diz: «Falar em alhos, responder em bugalhos»!

Mas, visto que o sr. Ruy Coelho quis encaminhar as coisas para outro lado, como que a querer levar a água ao seu moinho, nós (claro que vamos ser amáveis neste diálogo que é justo seja o primeiro e o ultimo), consentimos em conversar da sua banda. Esta conversa da «sua banda» quer dizer que vamos escrever o que pensámos ao ler a carta do sr. Ruy Coelho, na semana passada e em primeiro lugar se inseriu.

Ah! E' verdade! Antes de entrarmos no segundo tempo desta nossa resposta, devemos desde já insistir no facto de o nosso artigo não referir nunca a «existência» de um Teatro Nacional de Opera, mas sim terminar, dizendo que nos era grato ver no Curso de Opera da J. M. P. um «possível embrião» do tão ambicionado Teatro.

2

Depois duma breve introdução, o maestro Ruy Coelho diz: «Ora é indispensável pôr as coisas não na aparência, mas na realidade dos factos». Ora nós estamos aqui para ver até que ponto são aparentes os factos

Dos cantores citados, nem todos são apresentados como alunos do curso de ópera da J. M. P. nos espectáculos até aqui empreendidos, quanto ao facto de o sr. Ruy Coelho os ter apresentado todos há mais de trinta anos parece-nos pouco provável, pois uns apenas passam dos trinta, outros ainda lá não chegaram... Poucos cantaram durante estes anos todos nas óperas do sr. Ruy Coelho. Mas, mesmo admitindo que todos aqueles cantores estivessem, há trinta anos, presentes nos seus espectáculos, devemos insistir nesta verdade de Monsieur de La Palice: Preparar cantores, não é pô-los a cantar ópera mas sim dar-lhes uma escala de canto, que depois vá tornar ló gica a sua apresentação nos palcos.

Como base primeira de um teatro de ópera nacional temos os cantores nacionais, depois deviam existir óperas de autores nacionais, mas nesta impossibilidade tem de recorrer-se ao reportório estrangeiro. Se outros motivos não houvessem, esta medida justificava-se pois que dando provas de apurado domínio no reportório clássico, o grupo nacional ganharia o prestígio que o levaria a ser creditado junto do publico quando apresentasse óperas portuguesas. Talvez seja de boa política, mas apenas isto, cantar óperas estrangeiras em português, porque a qualidade melódica é com certeza desvirtuada. Ainda há bem pouco tempo, a revista alemã «Melos» protestava contra certos exageros que levam a traduzir sistemáticamente os textos de melodias de um Fauré, de um Duparc ou de um Bizet.

Todo este ponto da resposta é para o publico, pois nós sabemos que o sr. Ruy Coelho gosta muito do belo canto italiano. Lembramo-nos de ter ouvido, há anos, a sua ópera «Inês de Castro», cantada em Lisboa, por artistas italianos e na língua de Verdi... Claro que nós compreendemos que o sr. Ruy Coelho foi ao encontro do legítimo desejo de ver a sua ópera cantada por artistas com uma escola de canto.

Que o curso de ópera da J. M. P. não tenha ainda apresentado uma ópera portuguesa é, de facto, lamentável. Mas (quem sabe?) talvez perfilhe a opinião tão corrente, e já expressa por homens como Viana da Mota, Lopes Graça e Luís de Freitas Branco, de que a actual produção operática portuguesa é, pelo menos, deficiente.

Que nós saibamos a J. M. P. não fez «encomendas» a ninguém, e, como tal, não entendemos as aspas que andam á volta da palavra encomenda, na carta do sr. Ruy Coelho. Ele por certo deve saber a sua significação. Aliás, Bach, Mozart, Beethoven, Stravinsky, Ravel, Bela Bartók, Honegger, etc., aceitaram encomendas e satisfizeram-nas com obras-primas. Cada qual é como é, faz o que pode e a mais não é obrigado.

E' de facto pena que o concurso de ópera em 1 acto empreendido pela J. M. P. não tenha chegado a quaisquer resultados.

Isto de se pedir aos 2.000 membros que formam a J. M. P. que se ponham a compor uma ópera, é fazer do teatro lírico um espectáculo demasiado colectivo. Desculpe-nos o sr. Ruy Coelho, mas não concordamos.

A terminar este segundo tempo, que já vai demasiado longo, devemos reafirmar que não entendemos como o sr. Ruy Coelho não dá o seu mais completo apoio á ideia do Teatro Nacional de Opera.

3

O sr. Ruy Coelho assina a sua carta como fundador e director de uma Acção Nacional de Opera. Gostaríamos de saber qual o significado da palavra «nacional», pois nos parece tratar-se antes de uma Acção Pessoal de Opera. De facto, não consta que alguma vez tenha solicitado a colaboração de compositores portugueses, á excepção da sua pessoa.

Este diálogo terminou, e por mais coisas que o sr. Ruy Coelho possa vir a repetir nós devemos desde já dizer-lhe, com a máxima coragem, que esgotámos tudo o que aqui lhe poderiamos responder, pois não estamos dispostos a tornar a passar para a sua banda.

EXITO
teatro+cinema+rádio+televisão

A jovem Pascale Petit foi recentemente distinguida com o Prémio Suzanne Bianchetti. Aqui vemos, sorridente exibindo o galardão e recebendo os parabens das suas não menos encantadoras camaradas Anne Doat, Simone Signoret e Nadine Basile

Capra e Sinatra
produtores associados

Frank Capra e Frank Sinatra vão produzir, em conjunto, o filme «A hole in the head», de que serão intérpretes, além de Sinatra, os artistas Edward G. Robinson e Eleanor Parker.

ANTOLOGIA

O cinema sueco

O cinema sueco é práticamente desconhecido do publico português. As poucas produções que chegaram até nós já foram esquecidas. No entanto, o cinema sueco conheceu um periodo bastante brilhante no final da primeira guerra mundial e princípios da década 1920-1930, com as obras desses mestres do cinema mudo, que foram Victor Sjostrom e Maurice Stiller, como «Proscritos», «A Carroça Fantasma» e «O Tesouro de Arne».

Mas o brilhante surto do cinema sueco foi muito breve, devido ás condições próprias de exploração da cinematografia internacional, assentes principalmente na luta desenfreada pela conquista dos mercados. Assim, como terrível concorrente que era, o cinema sueco foi sistemáticamente sabotado, sendo as suas produções mutiladas e deformadas, a ponto de se tornarem muitas vezes incompreensíveis, o que impossibilitou os produtores suecos de amortizarem os capitais investidos nas suas produções.

Com a chamada a Hollywood dos principais valores cinematográficos suecos, que não dispunham de recursos para continuar a filmar no seu País, consumou-se práticamente a morte do cinema sueco, que se manteve num quase silêncio por perto de vinte anos, á excepção de filmes puramente comerciais amortizáveis no próprio país.

A partir de 1940, no entanto, podem já notar-se os primeiros sintomas de um autêntico renascimento artístico do cinema sueco. Alguns jovens cineastas penetram nos estudios e, fartos do mercantilismo dos seus predecessores, pretendem criar novamente arte e não espectáculos de feira, inspirando-se nos grandes exemplos dos mestres do passado, Sjostrom e Stiller.

Para falar desse renascimento, não há pessoa mais indicada do que Rune Lindstroem, adaptador cinematográfico do «Imperador de Portugal» e da «Estrada que Conduz ao Céu». São dele as palavras que se seguem transcritas no n.º 32 de «L'Écran Français», de 6 de Fevereiro de 946:

«Acusamos de mentira os nossos predecessores que trabalharam depois de 1920. Não queremos mais bonecas havaianas, nem «flirts» eternamente langorosos iluminados por uma lua cheia de cartão, nem cheikes efeminados que beijam como deuses á sombra de palmeiras de papel. Aqueles que são bastante estupidos para julgar que o publico deseja este género de filmes são traidores ao seu país. Como tais, pedimos que sejam enviados para os seus países de pacotilha, para as ilhas Hawai ou Sahara.

«Prosseguimos um fim unico: dar uma forma artística á verdade, que, só ela nos é santa.

«Queremos renovar a tradição de Stiller e de Sjostrom. Queremos mergulhar na arte da imagem de Stiller, no seu dinamismo corporal e, talvez mais ainda, queremos penetrar com Sjostrom nos recantos mais secretos do homem.

«Não sonhamos com as ilhas de Hawai nem com o Sahara. Aceitamos limitar-nos a representar os homens do nosso País.

«Estamos certos de que se procurarmos honestamente, na via que nos é própria, não deixaremos de encontrar no fundo do homem o universal humano. E é esse universal humano que nós consideramos como unico digno de servir de objecto á nossa arte».

(in «Mundo Literário»)

O problema da delinquência juvenil
numa peça de teatro americano

por **Norman Smith**

Quando, no futuro, qualquer historiador do teatro americano se debruçar sobre os acontecimentos decorridos nos meados do século XX, por certo muito terá que dizer de uma peça musical estreada, com clamoroso êxito, em Setembro de 1957: — «West Side Story».

O nosso historiador deve até — a esfera de cristal apresenta-se neste ponto um pouco enevoada — além de salientar que «West Side Story» foi uma produção notável, recordá-la como primeiro exemplo de um género novo, visto reunir elementos de drama, ópera, «ballet» e «musical», constituindo um todo que, no seu efeito, não só difere de qualquer destes elementos como é imensamente maior em relação á sua soma.

«Romeu e Julieta», de Shakespeare, serviu de base a «West Side Story. Tony e Maria, as correspondentes figuras actuais, enfrentam uma situação infinitamente mais complexa do que a de uma contenda entre famílias: — o complexo das tensões e das violências nas ruas supervoadas da zona ocidental de Nova York, manifestado na rivalidade de dois grupos de adolescentes.

A ideia de um «musical» que se aproximasse de «Romeu e Julieta» nasceu, há alguns anos, por iniciativa do eminente coreógrafo Jerome Robbins, que convidou para colaboradores o dramaturgo Arthur Laurents e o compositor Leonard Bernstein.

Tudo em «West Side Story» está certo e, por isso, a peça nos oferece tão violenta impressão de unidade. Porém, esta unidade não foi fácil de obter. A cada passo, o dramaturgo, o coreógrafo e o compositor tiveram de manter o equilibrio da representação entre o realismo e a poesia.

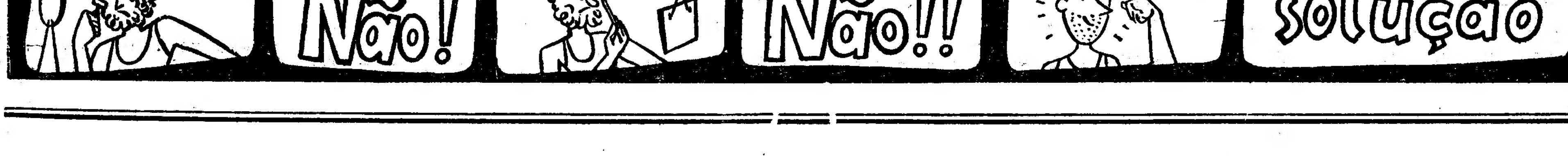
Como o leitor deve ter compreendido, «West Side Story» é um estudo poderoso da delinquência juvenil, problema que de uma maneira ou de outra é hoje quase universal. Tony (Romeu) pertence a um grupo denominado «The Jets». Há uma disputa permanente entre elementos deste grupo e os de um outro, «The Sharks». Maria (Julieta), é a irmã do chefe dos «Sharks».

A tensão entre os dois grupos cresce até que o irmão de Maria mata o chefe dos «Jets», sendo morto por Tony, que antes tentara evitar o combate. Tony é, depois, falsamente informado da morte de Maria. Corre para a rua e convida os «Sharks» a vingarem a morte do seu chefe. Precisamente quando Maria surge no palco, um dos «Sharks» mata Tony. A cortina cai num ambiente de esperança quando os «Sharks» e os «Jets», graves pelo derramamento de sangue, caminham lado a lado atrás da maca que conduz o corpo de Tony.

Apesar do cinismo dos seus jovens personagens e da rudez da acção, «West Side Story» procura, de uma forma subtil e maravilhosa, criar um sentimento de compaixão e compreensão pelo problema dos «Sharks» e dos «Jets». Assim, a peça emerge da zona ocidental de Nova York para se tornar uma crítica aos problemas da juventude em todo o Mundo.

Uma coisa é certa: nunca houve um «musical» semelhante. Se inspirará outros dramaturgos, compositores e coreógrafos a mais tarde explorarem esta orientação, só depois se verá. Pessoalmente, inclino-me a pensar que «West Side Story» constitui um género novo e não apenas uma simples variante, embora excelente, de uma forma estabelecida.

Brigitte Bardot, a famosa B. B., reaparece hoje, no São Luiz Alvalade, no filme em Cinemascope e Tecnicolor, realizado por Roger Vadini, e que se intitula «Vagabundos ao Luar» (Les Bijoutiers du Clair de Lune). Ao lado da mais famosa actriz europeia do cinema, veremos Alida Vali e Stephen Boyd, numa ardente história de amor, de crime, ciume e morte



Um dos meninos bonitos do cinema francês é François Perrier, que aqui vemos ao regressar a Paris, depois de alguns dias no Canadá, onde foi principal atracção de uma semana do filme francês ali realizado

Tyrone Power legou os olhos à Medicina

HOLLYWOOD, 9. — O actor Tyrone Power legou os seus olhos á Medicina — revela o seu testamento, apresentado ontem no Tribunal Superior.

Com efeito, uma das cláusulas do testamento estipula que os olhos do artista sejam removidos e entregues á Fundação Oftalmológica Estella Doheny.

Quanto á sua fortuna, deverá ser dividida em partes iguais e distribuida por sua esposa, Deborah, e o filho do casal que está para nascer; suas duas filhas do casamento com a actriz Linda Christian; e sua irmã, Anne Hardenbergh.

Tyrone Power declarou, ainda, no documento, que não incluía as suas duas primeiras esposas, Annabella e Linda Christian, como beneficiárias, por ter providenciado pelo seu futuro quando ainda em vida.

Entretanto, Linda Christian já requereu ao Tribunal que lhe seja confiada a custódia das duas filhas do seu matrimónio com Power, Romina Francesca e Stephanie, de 7 e 5 anos, respectivamente. —(A. N. I.).

- 90 %
- «La soltera rebelde»
- «A fera amansada»
- Publicidade
- Suspense

Parecerá ilógico que os responsáveis da R. T. P., tendo declarado num encontro confuso (e interpretado com excessivo optimismo) que os críticos tinham razão em 90% das suas afirmações (percentagem impressionante, que nos desvanece), não tenham actuado no sentido de reduzirem esta proporção. Considerando que os críticos se mostram abertamente contrários e quase totalmente discordantes em relação ao trabalho da R. T. P., podemos concluir que afirmam que $\frac{9}{10}$ da programação do Lumiar estão errados e $\frac{1}{10}$ certo. E porque os responsáveis se dizem concordantes, a situação mostra-se absurda e espantosa.

E' assim:

A crítica clama que a programação é má. Os responsáveis da R. T. P. concordam. O sr. Kurke Logie concorda. O publico concorda. Todos concordamos, fora e dentro do Lumiar.

Conclusão:

A R. T. P. mantém-se igual a si própria.

Pergunta-se:

Porquê e até quando?

Aguarda-se a resposta.

Vítor Ruiz Iriarte tratou ingènuamente (muitas vezes o que se pretende rotular de simplicidade, claridade e transparência intencionais é pura insuficiência) um tema do maior interesse «La soltera rebelde» é uma comédia fragilíssima, descosida e superficial. Mutilando uma temática, desarticulando uma figura importante, entregando-a caricaturada, diminuida e inutil ao publico, Vítor Ruiz Iriarte dá-nos uma crónica apressada, o esquema impreciso do que poderia ser uma peça válida. Marcando evoluções psicológicas com leviandade aflitiva, definindo tipos com traços grossos, o autor situa-se a anos-luz de distancia de Bardem, que criou uma outra «soltera», mas admirável de humanidade e simpatia. Fernanda Borsatti não podia, na verdade, insuflar uma vida naquele pálido papel. Susana Prado, Patrícia Leal, José de Castro e Carlos Duarte «foram» a 3.ª geração tornada grotesca — o que é uma forma de arrumar o caso e não resolver nada. Alma Flora bem. Virgílio Macieira ruíu sob tiradas inconcebível. Mau cenário. Realização infantil (a grade, o manequim, a marcação).

E' muito possível que o contacto prolongado com a engrenagem da R. T. P. elucide lentamente alguns dos seus realizadores. Mas também nos parece natural que esse contacto, desprezadas as críticas mais pertinentes, ignorada a evolução da matéria televisada no estrangeiro, pode imobilizar os realizadores, viciá-los, cristalizá-los. O caso de Herlander Peyroteo é significativo. A evolução não se deu. «A fera amansada», que um cenário exacto e depurado salienta e uma interpretação não totalmente desacertada evidencia, é uma colecção de lugares-comuns lumiarenses. A auto-sufciência e a orgulhosa imobilidade são realmente cómodas mas lamentáveis e negativas. Lourdes Norberto deve lutar contra o vício que se apodera do actor da televisão, a improvisação e o alegre atropelo de linguagem .Sales Ribeiro bem. Luís Horta e Alexandre Vieira excessivamente frenéticos.

A publicidade da R. T. P. é orientada segundo um critério chocante. E' natural que sejam numerosos os anunciantes. Mas deve a R. T. P. saber distinguir a publicidade aceitável da péssima. A falta de gosto, de lógica, de eficiência, de nível da publicidade da R. T. P., mistura de máquinas de costura com monumentos romanos, as pastilhas digestivas e o samba, os filmes de propaganda bélica e o creme de beleza, são coisas a considerar, a estudar, a rever, a modificar radicalmente.

A R. T. P. (há meses) abriu um concurso para assistentes de realização. Os candidatos prestaram provas. Alguns foram aprovados, reconhecendo - se - lhes mérito, cultura, sensibilidade, possibilidades para ir insuflar juventude a uma organização recente que já está velha. Os candidatos esperaram. Passaram-se os meses. Meses longos, de silêncio, suspense, hitchcockismo. Nada. Absolutamente nada. A R. T. P. necessita urgentemente gente nova diferente, com interesses diversos e ideias próprias. Os candidatos (alguns deles pelo menos), têm uma cultura da técnica e da estética de televisão muito rara no Lumiar. Nada. Absolutamente nada. Silêncio.

ARTUR PORTELA (FILHO)

Zavattini e de Sicca preparam um filme

Zavattini e De Sica, pais do neo-realismo, preparam duas importantes produções: «Ultimo julgamento ás 18 horas», numa atmosfera grotesca que lembra a do «Milagre de Milão», e «Itália mia», que mostra aquele país, de uma maneira veridica, tal como ele é hoje.

Teatro de Beckett na Inglaterra

A «Companhia do Palco Britanico» estreou uma versão inglesa da peça de Samuel Beckett, «Fin de Partie», sob o título «End Game». George Devine, além de produtor, desempenhou o papel de Hamm, sendo o resto do elenco constituído por Frances Cuka, Jack MacGowan e Richard Goulden. A decoração, confiada a Jocelyn Herbert, baseia-se em desenhos de Jacques Noel, que fez a produção original. No cartaz figura também uma nova peça em um acto pelo mesmo autor, intitulada «Krapp's Last Tape», em que há apenas uma personagem interpretada por Patrick Mayce, numa produção de Donald McWhinnie, com decoração de Jocelyn Herbert. Estas peças estarão no cartaz durante uma breve temporada.

Repare-se no excelente enquadramento desta imagem, pertencente ao filme «A rapariga de Hamburgo», realizado por Yves Allegret. No primeiro plano, á direita, estão Hildegarde Kneff e Daniel Gélin. O esqueleto ferreo de uma instalação portuária completa a cena

REVISTA DE CINEMA

■ Kim Novak e Frederich March serão os intérpretes de um filme baseado na comédia «Alta noite», de Paddy Chayeki. Realizará a película Delbert Mann, autor de «Marty».

■ A figura do general Rommel vai aparecer mais uma vez na tela, numa película alemã que se intitulará «Rommel chama Cairo», cujas filmagens estão a decorrer na capital do Egipto.

■ O veterano dos filmes de «western», John Wayne, vai agora realizar o seu primeiro filme, «Alamo», que será interpretado por William Holden, Rock Hudson e por ele próprio.

■ René Clément adquiriu os direitos de cinematização do romance «Le repos du guerrier».

■ Os actores Gino Cervi e Fernandel voltam a aparecer juntos, numa película de Henri Verneuil, segundo um conto de O'Henry.

■ Lauren Bacall aparecerá ao lado de Kenneth More no filme «North West Frontier», cujas filmagens decorrerão na India.

■ Principiaram, na Jugoslávia, as filmagens de «Agi Murad — o diabo branco», co-produção ítalo-jugoslava baseada num conto de Tolstoi.

■ Sir Laurence Olivier aceitou a direcção de uma rede de televisão que operará na Irlanda do Norte.

FELLINI dirigirá um filme com José Ferrer e Gerard Philipe

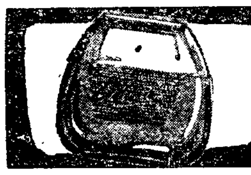
Segundo consta em Madrid, Frederico Fellini está disposto a aceitar a ralização de uma película baseada no livro «Platero y Yo», de Juan Ramon Jimenez, prémio Nobel da Literatura. O produtor será o norte-americano Edward Mann que foi propositadamente á capital espanhola falar com aquele cineasta.

Diz-se, também, que o mesmo produtor está, entretanto, a sondar José Ferrer e Gerard Philipe para intérpretes da película, cuja rodagem se iniciaria nos princípios de 1959, em Moguer, Huelva, localidade onde nasceu Jimenez.

A partitura foi entregue ao espanhol Joaquim Rodrigo.

Elsa Martinelli, com o sorriso que lhe granjeou popularidade

Uma das iniciativas mais louváváveis da direcção do American Ballet Theatre foi a criação de uma actividade experimental—«workshop» — através da qual se revelam os jovens criadores e as suas obras. Depois do primeiro contacto, o bailado é seleccionado pelo publico e, finalmente, pode vir a incorporar-se no reportório. A imagem que apresentamos é a do bailado «Journey», de Kenneth Mac Millan, sobre musica de Béla Bartók, que acaba de ser incluido no moderno reportório do American Ballet Theatre. Lembremos que o American Ballet Theatre estreou, o ano passado, em Lisboa, um bailado de Mac Milllan, «Winter's Eve», sobre musica de Benjamin Britten. Os figurinos deste bailado, como os de «Journey» eram da autoria do grego, Nicholas Georgiadis


Dual
GEP GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA GEP

DA COMPANHIA

COMBUSTÍVEL DE LISBOA

• COMODIDADE E RAPIDEZ
• ECONOMIA E EFICIÊNCIA

O GÁS É TÃO MODERNO COMO A APARELHAGEM QUE O UTILIZAR

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE-LISBOA

Coroe a mesa de consoada...
dê

sai ao lavar!

QUINK

ROYAL BLUE LAVÁVEL

A tinta Quink Lavável, como o seu próprio nome indica, sai com facilidade da roupa e dos dedos ao lavar. Como medida de segurança: Quink Lavável. Se pretende uma tinta fixa: Quink Permanente. Quink é a única tinta que contém Solv-X.

PREÇOS: DE ESC 7$00 A ESC. 78$00

Distrib. Exclusivos: PAPELARIA DA MODA — R. do Ouro, 167 — LISBOA

Pérola de S. Domingos

R. DOM ANTÃO ALMADA, 5-D

Vende-se os melhores cafés e chás, também o maior sortido em plantas da Flora Nacional e tropical, que são a nossa saude. E' a natureza ao nosso serviço. Procure ser saudável, sentir mais energias e melhor disposição.

(Defronte da Igreja)

Mandamos á cobrança as nossas especialidades.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

NOVOLAR

R. FERREIRA BORGES, 139
TELEF. 686816

AV. ALMIRANTE REIS, 143
TELEF. 730774

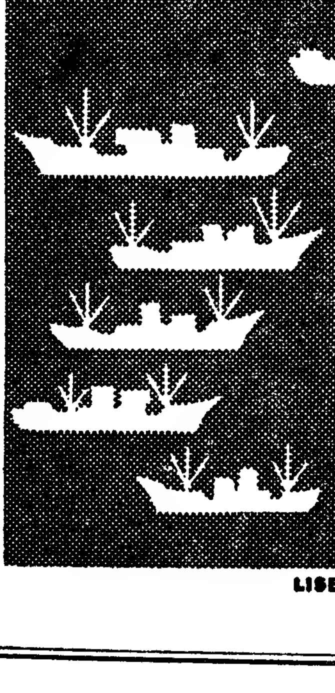
FIGURAS DE SAXE
(SORTIDO VARIADO)

CÁLEM

VINHOS DO PORTO E BRANDY

Agentes em Lisboa: ARTUR PAIVA, LDA. — Telef. 842474

Sociedade Geral



Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10 de Dezembro

Carrega em Lisboa para BISSAU a 5 e para CABO VERDE a 6 de Dezembro
Carga frigorífica dia 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª e classe turística

Para: LEIXÕES, BISSAU, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «ANDULO» em 16 de Dezembro

Carrega em Lisboa nos dias 12 a 14 de Dezembro
Carga frigorífica dia 16 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO, ANVERS e HAVRE

N/M «BORBA»
Em Lisboa sómente para MATADI a 11 de Dezembro

N/M «BELAS»
De 14 a 24 de Dezembro e em Lisboa sómente para MATADI a 30

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

À carga nos portos de ANGOLA

N/M «BRAGANÇA»
Até 22 de Dezembro. Recebe também carga para o HAVRE

N/M «BORBA»
De 27 de Dezembro a 13 de Janeiro

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 2 63 14/5 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEF. 2 73 63

EXCELENTE CONJUGAÇÃO DE IMAGEM E SOM
ÉCRAN DE 53 CMS.
DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA DA CÔR NEGRA
DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS DE LUMINOSIDADE E CONTRASTE
GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS
SUPRESSOR AUTOMÁTICO DE INTERFERÊNCIAS
FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT COM REGULADOR ACUSTICO
LIGAÇÃO PARA TELECOMANDO
CIRCUITOS IMPRESSOS

Preço Esc. 8.990$00

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

Leiam o «SEMPRE FIXE»

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O apóstolo

Condensação do conto de

Rainer Maria Rilke

MESA redonda no melhor hotel de N... Nesse dia, um desconhecido sentara-se numa das extremidades da mesa. Os homens deitaram-lhe um olhar rápido, porque o trajo desse homem pálido e grave não era da ultima moda.

A baronesa polaca Vilovsky, a jovem e espirituosa Witib, também parecia interessar-se pelo taciturno desconhecido. Os seus grandes olhos negros suspendiam-se com estranha insistência nos traços cavados do estrangeiro.

O desconhecido vestido de preto conservava o olhar perdido no vago.

— Já ouviu falar do terrível incêndio na aldeia de B...? — perguntou ela ao seu vizinho.

E como lhe respondesse afirmativamente, acrescentou:

— Proponho formarmos uma comissão para organizar um peditório e uma obra de beneficência em favor das vítimas desse incêndio.

Lançou em volta olhares interrogadores. Vivas aprovações acolheram a proposta, da baronesa Vilovsky.

— Podemos contar consigo, senhor? — perguntou a baronesa ao estrangeiro. A sua voz tremia. O desconhecido pôs-se de pé e, em voz alta, sem olhar, num tom brutal, disse:

— Não!

A baronesa estremeceu. Sorriu contrafeita. Todos os olhares estavam fitos no estrangeiro. Este dirigiu o seu olhar á baronesa e prosseguiu:

— A senhora comete um acto inspirado pelo amor; eu, pela minha parte, ando através do Mundo com o propósito de matar o mesmo amor.

A sua voz ressoou cavernosa como o eco do som do sino ás Ave-Marias. A baronesa fez menção de responder, mas o homem continuou:

— Não me compreendeu ainda. Escute-me. Os homens não se encontravam amadurecidos quando o Nazareno veio até eles e lhes trouxe o amor. Na sua generosidade pueral e ridícula, julgava Ele fazer-lhes bem. Para uma raça de gigantes, o amor teria sido um confortável travesseiro na brancura do qual poderiam com volupia sonhar novos feitos. Mas para homens fracos é a extrema decadência.

Parece-me que fomos educados como aqueles animais ferozes que se procuram desabituar dos seus mais profundos instintos, no propósito de lhes bater impunemente com um látego de domador quando eles se tornarem meigos. Da mesma maneira nos limaram os dentes e as garras e nos pregaram o amor do próximo. Arrancaram-nos das mãos o brilhante dardo da nossa vontade altiva e pregaram-nos o amor do próximo! E foi assim que nos entregaram nus á tempestade da vida, na qual incessantemente sobre nós caem as marretadas do destino, ao mesmo tempo que, por outro lado, se nos prega o amor do próximo!

Todos, sustendo a respiração, escutavam. Os criados não se atreviam a mexer-se e mantinham-se firmes perto da mesa segurando nas mãos as bandejas de prata. As palavras do desconhecido, como um sopro violento de tempestade, rompiam o abafado silêncio.

Um terrível acento de zombaria fez-lhe tremer a voz, e continuou:

— Aquele que celebram como Messias transformou o Mundo inteiro num enorme hospicio de doentes incuráveis. Os fracos, os miseráveis e os inválidos são Seus filhos e Seus favoritos. Então os fortes viriam ao Mundo apenas para proteger, servir e velar por esses inermes seres?

Elevou-se um murmurio.

— Silêncio! — exclamou o estrangeiro numa voz de estentor. — Sois demasiado fracos para confessardes que é assim mesmo como eu digo. Desejais enterrar-vos eternamente no pantano. Julgais ver o Céu porque vedes o reflexo dele no regato. Ora, compreendei-me bem. Ligaram a nossa força á terra.

«Ouçam-me todos! Encontramo-nos em pleno combate! À direita e á esquerda de nós caem os nossos companheiros; caem vítimas de fraqueza, de doença, de vício e de loucura... e de todos os outros projécteis que sobre eles vomita o destino terrível. Deixem-nos cair, deixem-nos morrer abandonados, miseráveis! Sejam duros, sejam terríveis, sejam impiedosos! E' preciso avançar. Para a frente!

«Para que são esses olhares de temor? Sois acaso cobardes? Receais, vós também, ficar para trás? Pois então deixai-vos para estoirar como cães! Sou forte, tenho direito de viver. Talvez que, com braços fortes, musculosos e imperiosos se construa um templo sobre os corpos dos doentes, dos fracos e dos enfezados... Um império eterno...».

Os olhos brilhavam-lhe. Levantara-se. A sua silhueta erguia-se com grandeza sobrenatural. Parecia aureolado de luz. Tinha o aspecto de um deus.

— Vou através do Mundo para matar o amor. Que a força seja convosco! Vou-me através do Mundo para pregar aos fortes: ódio, ódio e ainda ódio!

Todos se olharam, mudos. A baronesa, dominada por viva emoção, calcava o lenço contra as pálpebras.

Quando ela levantou os olhos, o lugar ao canto da mesa estava vazio. Percorreu-os a todos um frémito. Ninguém proferiu palavra. Os criados, trémulos ainda, retomaram o serviço.

O gordo banqueiro, sentado em frente de mim, foi o primeiro a retomar o uso da palavra.

Disse entre dentes:

— Era um louco ou...

Não ouvi o resto da frase, porque o homem mastigava com a boca muito cheia um pedaço de empadão de lagosta.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

OS PROJECTEIS tele e autoguiados

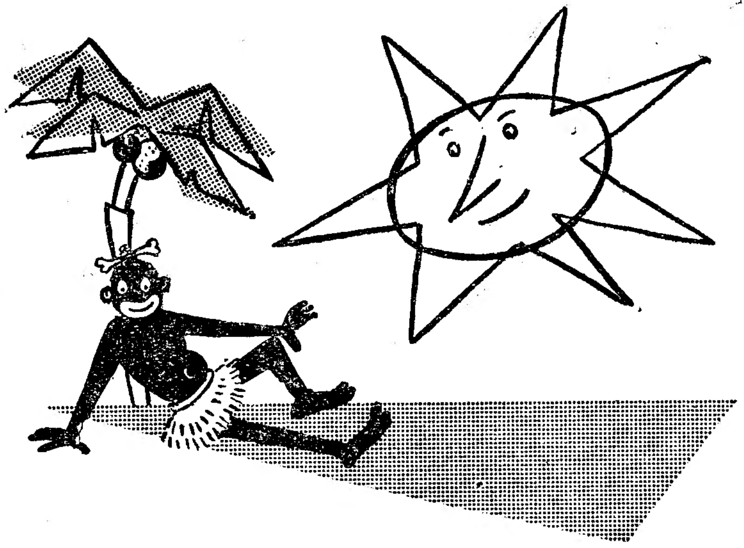
A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o dr. Henrique Moutinho.

O sr. Nunes dos Santos secretariou, e o eng. Gouveia Marques fez a apresentação dos convidados e dos rotários visitantes.

O comandante Alvaro Monteiro Teixeira Bastos, sócio do Rotary Clube de Almada, fez uma palestra, intitulada «Projécteis tele e autoguiados».

Começou por indicar as razões que levaram ao seu aparecimento, fazendo a seguir, duma maneira esquemática, uma descrição de tais engenhos. Falou do foguete intercontinental e das dificuldades encontradas para a sua construção. E, depois de comentar a situação estratégica mundial, terminou afirmando:

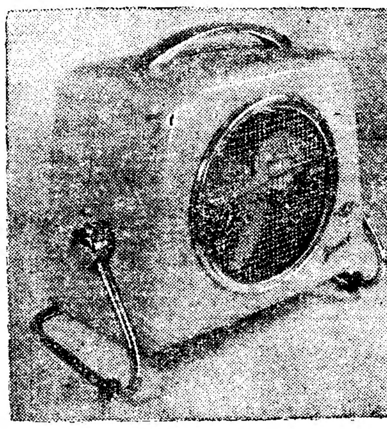
— A Aviação está ultrapassada. Teremos, no entanto, que passar por um período de transição, destinado á substituição dos aviões pelos foguetes. A duração deste período depende sómente do aperfeiçoamento e da simplificação dos foguetes, de forma a estes poderem ser construídos em série e muito mais baratos. A maneira como este período for aproveitado pelas diversas nações aliadas é que ditará o vencedor desta luta titanica entre o Ocidente e o Oriente.



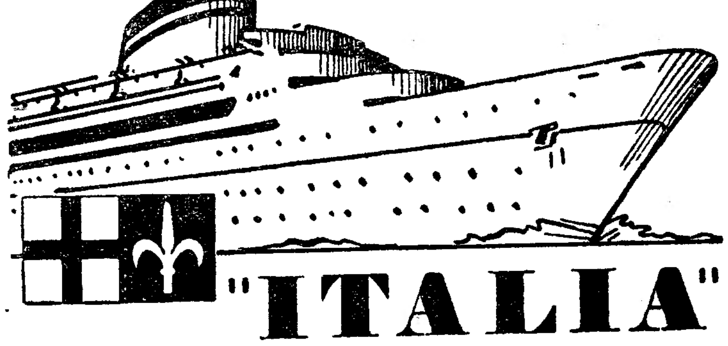
Radiadores de

CALOR NEGRO GEP

Os radiadores GEP, com ventoinha para circulação forçada de ar, são muito compactos, muito económicos e bastante eficientes, pois realizam o aquecimento total do ambiente á custa de uma circulação de ar de cerca de 7m³ por minuto.
Não queimam as poeiras do ar e são absolutamente seguros, quer para crianças, quer para adultos, em virtude da sua blindagem não poder provocar queimaduras. São silenciosos, têm filtragens contra interferências na TV e no Rádio.



GEP GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA GEP



"ITALIA"

NAVIGAZIONE

PROXIMAS SAIDAS

PARA:

Halifax e New York

«VULCANIA»

14 DE DEZEMBRO

«SATURNIA»

4 DE JANEIRO

PARA:

Gibraltar, Palermo, Nápoles, Patras, Veneza e Trieste

«SATURNIA»

12 DE DEZEMBRO

OS AGENTES GERAIS:

E. PINTO BASTO & C.ª LIMITADA

(Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira 20-26 — Telef. 31581 (10 linhas)

Para o Natal

PYREX

Uma oferta distinta

Oliveira, Simões, Ltda.

Cabos de aço — Correntes de ferro

Material de Elevação

Av. 24 de Julho, 3-B a 3-E — Tel. 671231 e 660323

LISBOA — PORTUGAL

Endereço telegráfico «Amarras»

NATAL 1958

ADÃO, CAMISEIROS

VEM LEMBRAR A V. EX.ª A VANTAGEM DE FAZER DESDE JÁ AS SUAS CAMISAS POR MEDIDA

POSSUE O MELHOR CAMISEIRO

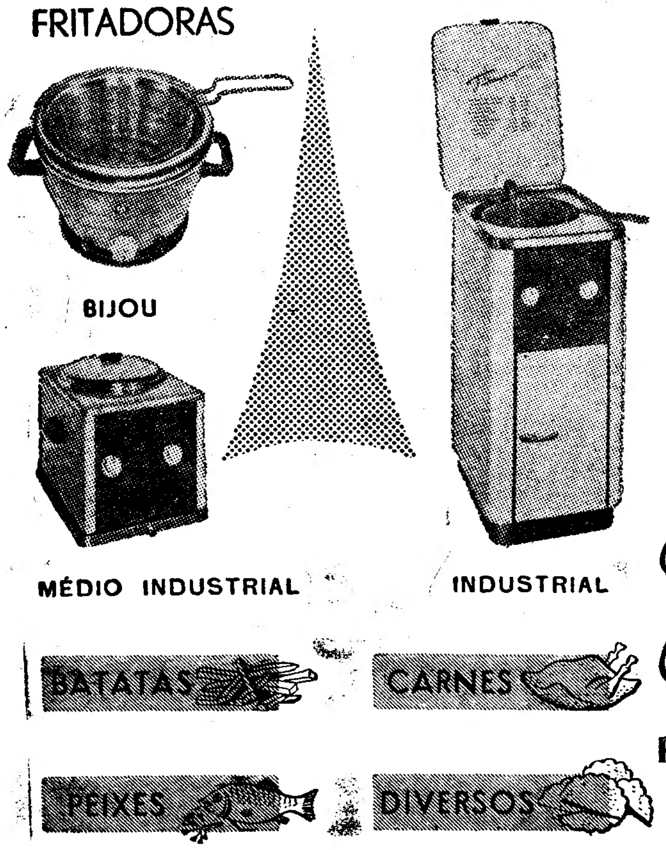
RUA AUGUSTA / 238

Em ALGÉS o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades, terá a certeza de um serviço requintado!

TURMIX

FRITADORAS

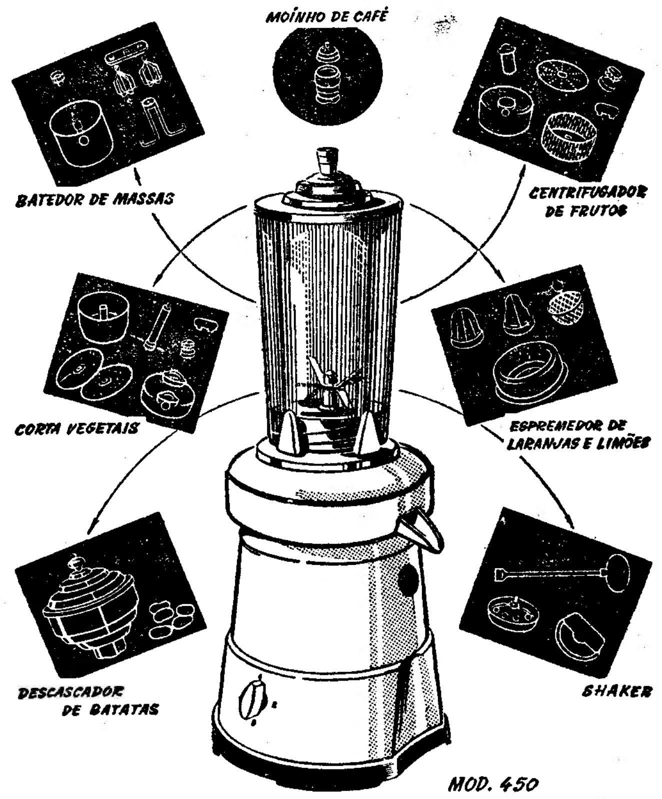


Rua Serpa Pinto, 15 – Telefone 26076

LISBOA

TURMIX

DESINTEGRADORES



ADULTOS

3.ª e 4.ª classes ESCOLA DE **ADULTOS**
Exames ráp. c/ dipl. garantidos
Telef. 862244, das 9 ás 23 horas
Largo Chão do Loureiro, 1-2.º

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

CASA ALEMÃ

Casquinhas, Nacionais e Estrangeiras, Bronzes artísticos. Figuras. Candelabros em Porcelana de Saxe e Limoges. Grande variedade em artigos próprios para Brindes.

RUA DA PALMA, 33

Agora com modelos automáticos desde 5$00

Representantes exclusivos:
C. LOUSADA, L.DA
AV. ALMIRANTE REIS 89-F, 5.º • TELEFS. 4 59 88 - 73 09 69 – LISBOA

Distribuidores: **A. MARTINS & ALMEIDA, L.DA** – Av. António Augusto de Aguiar, 23-E

Hidro-Eléctrica do Douro

S. A. R. L.

RUA DO BOLHÃO, 36 — PORTO

CAPITAL: 480.000 CONTOS

4.º AUMENTO DE CAPITAL

ENTREGA DE TÍTULOS DEFINITIVOS

Avisam-se os Ex.mos Srs. Accionistas de que, a partir de 10 do corrente poderão efectuar a troca das cautelas pelos títulos definitivos (acções) representativos desta emissão, nos estabelecimentos de crédito onde efectuaram as respectivas subscrições.

Porto, 2 de Dezembro de 1958.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco do Norte, na região a Sul do Mondego, e fraco de Leste, a Norte desse rio, e o céu estava limpo, por acção de uma massa de ar marítimo modificado, transportada na circulação de um anticiclone, centrado a Sul dos Açores.

Temperaturas registadas ás 9 horas: Porto, 3°; Penhas Douradas, 2°; Coimbra, 6°; Lisboa, 8°; Portalegre, 7°; Faro, 9°; e Funchal, 17°

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu limpo; ventro fraco a moderado, predominando de Norte; pequena descida de temperatura.

CARTAZ DO DIA

MONUMENTAL — A's 21.45 — «A rainha do ferro-velho».
TRINDADE — A's 21.45 — «O diário de Anne Frank».
MARIA VITORIA — A's 21.30 e 22.45 — «Por causa delas...».
VARIEDADES — A's 20.30 e 22.45 — «Com jeito, vai!».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Vinho novo».
COLISEU — A's 21.30 — Nova companhia de circo.
TIVOLI — «O meu tio».
SÃO LUIZ—«Vagabundos ao luar».
SÃO JORGE—«Um crime por dia».
IMPÉRIO — «Ariane».
EDEN — «A ponte do rio Kwai».
POLITEAMA—«A garra do tigre».
ALVALADE — «Vagabundos ao luar».
MONUMENTAL — «Famintas de amor».
ROMA—«Totó, Fernandel e a lei».
ODEON — «O diário de minha mãe».
CONDES — «Férias em Ischia».
AVIS — «A rapariga das violetas».
OLIMPIA — «Quantez (A cidade perdida)».
RESTELO — «Dinheiro por um corpo».
IDEAL — «Bandoleiro romantico».
CAMPOLIDE — «Cantinflas á la minute».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L — Marques—Estrada de Benfica. 648. Tel. 780096; Sousa—Estrada de Benfica. 429-431. Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro. 98-A. Tel. 764629; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego. 91. Tel. 773728; Leal de Matos—Rua Neves Costa. 33-35. Carnide. Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar. 77. Tel. 779480; Cartaxo — Avenida da Igreja. 21-C. Tel 776358; Nova Lisboa — Rua Gulhermina Suggia. 12. Tel. 727721; São João de Deus — Rua Pedro Ivo. 1-A-B. Tel. 725140; Avis—Avenida de Roma. 56-B-C. Tel. 776070; João XXI — Avenida João XXI. 16-A. Tel. 726462; Algarve—Avenida de Roma. 7-B. Tel. 777478; Alcantara — Avenida da Republica. 74-A. Tel. 771379; Sá da Bandeira —Rua Marquês Sá da Bandeira. 36. Tel. 41961; Cardeira—Avenida Duque de Avila. 32-C. Tel. 43495; Contemporanea — Rua Conde de Redondo. 26-30. Tel. 45048; Ascenso—Rua 27. 41. Bairro da Encarnação. Tel. 389216; Olivais (Dos)—R. Alves Gouveia. 19. Tel. 389237; Pinto — Rua de Xabregas. 63-65 Tel. 381185; Luzmar—Rua. 2. 16. Bairro de Santa Engrácia. Tel 728395; Nacional—Rua S. João da Praça. 26. Tel. 863632; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente. 31. Tel 864351; Europa—Avenida General Roçadas. 25-A. Tel. 843880; Fonseca—Rua Carvalho Araujo. 46-B-C Tel. 841708; Matos—Rua Alvaro Coutinho. 10. Tel. 40471; Lab — R. Rodrigo da Fonseca. 101-101-A Tel. 682333; Salutar—Rua B. 75-A -B. Bairro da Liberdade. Tel 683694; Pátria—Calçada dos Mestres. 30-A (junto á R. das Amoreiras). Tel. 680627; D. João V—Rua D. João V. 16-C. Tel. 682772; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria. 26. Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes. 10. Tel. 661734; Moura—Travessa da Memória. 55. Tel. 630944; Teles—Rua João de Barros. 2. Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche. 2. Tel. 631635; Lealdade—Rua do Olival. 226. Tel 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro. 78. Tel. 26059; S. Marçal — Rua de S. Marçal. 100. Tel 25318; Bastos Andrade—Calçada de St.ª André. 107-111. Tel. 860450; Americana—Calç. de Santana. 3. Tel. 863984; Nacional—Rua do Salitre. 7. Tel. 46858; Azevedo. Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia. 24 Tel. 23540—A—; Avelar—Rua Augusta. 225. Tel. 23977; Ourique — Rua Projectada á Rua Gervásio Lobato, 32-B, Tel. 671667.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Recreio musical; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: O Arauto; 19 e 30: Musica de bailado; 19 e 55: «El Rodeo, de Acosta», pelos Chilenos; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Que quer ouvir? 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Musica de filmes; 21 e 30: 1.° episódio da adaptação radiofónica da obra de José de Alencar «Guarany»; 21 e 50: Variedades; 22 e 50: «Rosa dos Ventos»; 23 e 10: Danças ;23 e 45: junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: «Concerto, op. 32, em mi bemol maior», de Weber; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Cantata da Reforma», de Bach; 20 e 20: «Sinfonia de Requiem», de Benjamin Britten; Suite de «O Amor das Três Laranjas», de Prokofiev; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Desdobramento; 21 e 20: Antologia Pucciniana: Opera «Tosca», e notas pelo dr. João de Freitas Branco; 23 e 20: «Sonata n. 16, em sol maior, op. 31, n.° 1», de Beethoven; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17: Fados do Faia; 17 e 15: Orquestras; 17 e 30: Imagens por musica; 18: Ritmos de baile do Ronda; 18 e 15: Programa Anita Patrício; 18 e 35: Yma Sumac; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Variedades; 20 e 15: Apontamento do dia! 20 e 25: Motivos portugueses; 20 e 15: Solistas; 21: Orquestras e canções; 21 e 30: Diálogos do domingo; 21 e 45: Trechos recreativos; 22 e 2: Perfil de um artista; 22 e 47: Conjuntos vocais; 23: Concerto; 23 e 30: Paulette Rollin; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Orquestra de Ruus Morgan; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile.

Estação de Miramar: A's 18 e 15: Conjuntos vocais; 18 e 30: Musica portuguesa; 19 e 15: Intermédio musical; 19 e 30: Terras de Viriato; 19 e 45: Imagens por musica; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Espanha; 20 e 30: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Cançonetas; 21 e 30: Palestra de língua portuguesa; 21 e 45: Motivos portugueses; 22: Programa para a mulher; 22 e 5: Perfil de um artista; 22 e 45: Los Yucas; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Orquestras e canções; 0: Baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Musica portuguesa; 20: Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 50: Canta Anisio Silva; 22: Programa da estação do Porto; 22 e 25: Revista da Imprensa francesa; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Rádio Graça; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

— **Menina! Não mexa nisso, pode ser a granada que desapareceu.**

EFEMÉRIDES

No dia 9 de Dezembro de 1815 foi Simão Bolivar alvo de um atentado no seu exilio de Jamaica.

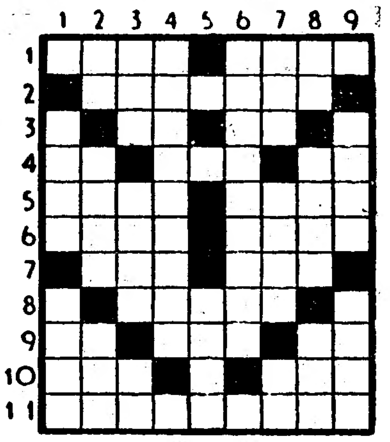
TELEVISÃO

Hoje, ás 21: abertura da emissão; 21 e 2: noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: jornal de actualidades internacionais; 21 e 20: «Charlas linguísticas»; 21 e 45: «Honra e glória da cidade do Porto, numa tapeçaria de Guilherme Camarinha»; 22: Teatro; 23 e 15: actualidades nacionais e ultimas notícias; e 23 e 30: fecho da emissão.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.° 1444



HORIZONTAIS: 1 — A pessoa que. Arrosta. 2 — Acto de deslocar puxando. 3 — Ceu. Artigo definido. 4 — O mais. Logo que. Alternativa. 5 — Cidade da antiga Fenícia célebre pelas suas purpuras. Escuta. 6 — Acrescentar. Gracejam. 7 — Nome de uma letra. Pai do pai. 8 — Freguesia do concelho de Guimarães. 9 — Frequentar. Pronome possessivo. Utensilio de padeiro. 10 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Falso. 11 — Rapareis.

VERTICAIS: 1 — Bosque. Mais mau. 2 — Antigo nome da nota musical dó. Trabalho. Braço de mar. 3 — Data. Visceras. Campeão. 4 — Que têm a insensibilidade do mármore. 5 — Parte superior e posterior do pescoço. 6 — Entusiasmada. 7 — Chefe abissínio. Dê uivos. Lobrigue. 8 — Símbolo químico do cobalto. Oval. Progenitor. 9 — Desmoronam-se. Ilesos.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.° 1443

HORIZONTAIS: 1 — Arad. Vias. 2 — Elogiar. 3 — Ar. Os. 4 — Ru. MAL. Mó. 5 — Assinaram. 6 — POR. Sob. 7 — Ou. Meu. Sá. 8 — Passa. 9 — MAL. Ada. 10 — Mauá. Rima. 11 — És. Ria. Os.

VERTICAIS: 1 — Trapos. Me. 2 — Ré. Usou. Mas. 3 — Ala. Sr. Pau. 4 — Dormi. Malar. 5 — ANTES. 6 — Viola. Usara. 7 — Ias. Rs. Adi. 8 — Ar. Mãos. Amo. 9 — POMBAL. As.

(Provérbio: MAL POR MAL ANTES POMBAL).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	940$50	940$50	941$00
Cons. 3 % T. 10	972$50	972$00	972$50
Cons. 3 1/2 % T. 1(	—	1.008$00	1.010$00
Centenárias 4 % 1940	2.234$00	2.232$00	2.235$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	1.010$00
Externo 1.ª série	—	1.275$00	1.290$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.275$00	1.295$00
Externo 2.ª série	—	1.280$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.280$00	—
Externo 3.ª série	—	1.380$00	1.390$00
Ext.ª 3.ª série car.	1.380$00	1.380$00	1.390$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	180$00	182$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$00	108$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	913$00
Gás Elect. 4 %	—	955$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	985$00	983$00	987$00
Gás Elect. 5 %	1.007$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	87$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	1.012$00	1.010$00	1.015$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	550$00
Angola	—	730$00	800$00
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	2.780$00	2.980$00
Portugal	2.035$00	2.025$00	2.040$00
Ultramarino	1.640$00	1.638$00	1.642$00
Seguros			
Mundial	550$00	545$00	555$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	2.500$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.685$00	1.690$00
Ag. das Neves	—	730$00	—
Agric. Colonial	775$00	770$00	780$00
Açucar de Angola	2.300$00	2.280$00	2.320$00
Boror	375$00	—	380$00
Cabinda	—	—	220$00
Cadá	4.050$00	4.050$00	4.070$00
Colonial do Buzi	295$00	295$00	296$00

C.as Diversas	Efect	Compra	Venda
Ilha do Principe	2.000$00	1.950$00	—
Incomati	—	3.450$00	3.500$00
Moçambique	—	143$00	145$00
Zambézia	—	—	145$00
Diamantes T 100	745$00	746$00	755$00
Lobito T 10	1.467$00	1.467$00	1.480$00
C.as Ultramarinas			
Cimentos Tejo	540$00	530$00	560$00
Cimentos Leiria	—	495$00	—
Crédito Predial	42$00	41$60	42$50
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	398$50	400$00
Nacional Navegação	—	1.730$00	—
Colonial Navegação	1.061$00	1.060$00	1.065$00
Port. de Celulose	—	2.050$00	—
Portuguesa de Pesca	—	1.470$00	1.500$00
Port. de Tabacos	305$00	301$00	305$00
Tabacos de Portugal	—	—	760$00
Sacor	—	3.170$00	3.250$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	285$00	287$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.215$00	1.215$00	1.220$00
Gás e Electricidade	293$00	292$50	293$00
H. Alto Alentejo	130$00	129$00	131$00
H. E. Cávado	1.195$00	1.193$00	1.197$00
H. E. Zêzere	1.195$00	1.190$00	1.200$00
Nac. de Electricidade	—	1.285$00	1.288$00
União Eléct. Port.	—	189$50	191$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$25
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$41	$47
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,8	$58,3
Brasil	$19,5	$21,5
Canadá	29$10	29$60
Congo Belga	$56	$57,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$48,8	$50,3
França	$06,1	$06,3
Holanda	7$45	7$75
Inglãterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06.05	$06.35
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$65	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Titulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

Manifestações na Venezuela
enquanto aguarda o resultado das eleições

CARACAS, 9.—Os partidários do contra-almirante Larrazabal fizeram ontem no centro da capital uma ruidosa manifestação, durante a qual a Polícia teve de se servir de gases lacrimogénios.

Depois desta manifestação, os delegados dos grandes partidos políticos publicaram um comunicado a pedir á população que espere pacientemente os resultados definitivos das eleições e sublinhando que os provocadores se aproveitam de todos os incidentes para criar um clima de violência.

Larrazabal dirigiu-se também á população, a pedir que se conservasse tranquila. Lembrou que o país esperou largos anos por eleições livres «para agora criar incidentes», e acrescentou: «Os meus votos bem sinceros são que o candidato livremente escolhido pela nação seja aplaudido em todas as casas da Venezuela».

Estudam-se medidas para garantir a ordem

Entretanto, ao mesmo tempo que forças do Exército guardam a sede do Conselho Supremo Eleitoral que o povo ameaça invadir, várias artérias do Centro de Caracas estão vedadas á circulação e são cruzadas por patrulhas armadas. Já foram saqueados uns cinquenta estabelecimentos comerciais.

Os dirigentes de todos os partidos e grupos políticos estão reunidos, a fim de tomar disposições que permitam evitar os actos de violência. A Junta Governamental, reunida na presença das autoridades miltares, procedeu á leitura de uma nota em que declara, nomeadamente, que tendo tomado conhecimento das manifestações na capital, o Governo entende dever usar de todos os meios de que dispõe para garantir a ordem e proteger os cidadãos.—(F. P.).

A situação em França

(Continuação da 1.ª página)

nião do Conselho de Gabinete, o general de Gaulle declarou-se satisfeito com o que teve ocasião de verificar na Argélia — diz-se em nota oficiosa.

As deliberações tomadas — segundo a nota — focaram, em especial, a reforma judiciária e a nova organização do Conselho Económico e Social, assembleia deliberativa que a V Republica herda da anterior.

Esclarece-se, por outro lado, que o general de Gaulle não tenciona fazer uma alocução na sessão inaugural da Assembleia Nacional. — (F. P.).

Prisão de agentes argelinos em Nancy

NANCY, 9. — A Polícia prendeu 54 agentes dos rebeldes argelinos, na região industrial de Nancy, e recolheu armas e munições no valor superior a dois milhões de francos. As autoridades policiais apreenderam também importante documentação acerca da rebelião na Argélia, atribuindo a esses documentos a maior importancia. — (A. N. I.).

Mike Haw horn
retira-se das competições

MODENA, 9 — O piloto automobilista francês Jean Behra assinou contrato com a Ferrari, e o britanico Mike Hawthorn anunciou a decisão de renunciar á competição. — (F. P.).

A demissão de Sirov
é interpretada como prenúncio da política de apaziguamento

LONDRES, 9 — Comentando a subita demissão do general Ivan Serov do cargo de chefe da Polícia Secreta da União Soviética, círculos diplomáticos ocidentais, em Londres, declaravam, hoje, estar convencidos de que seja o prenuncio de uma política de «apaziguamento» na Russia.

Quanto ao destino de Serov, se de facto se trata de uma «promoção», admite-se a hipótese de ter sido escolhido para funções ligadas aos serviços de segurança — funções de carácter altamente secreto — em qualquer dos países satélites, ou dentro do próprio território soviético.

A corroborar a sua opinião de que há indícios de que Serov e a sua Polícia Secreta talvez sejam «sacrificados», para demonstrar que desapareceram, finalmente, na Russia, as «ultimas reminiscências» da era estaliniana, os círculos diplomáticos londrinos apresentam os seguintes argumentos:

O chefe do Governo russo, Nikita Kruchtchev, declarou ao senador democrático norte-americano Hubert Humphrey, em Moscovo — faz hoje precisamente uma semana: «Volte a Moscovo, no próximo ano, e terá ocasião de ver nas ruas numero imensamente menor de polícias». Ao mesmo tempo, Kruchtchev afirmou: «Já acabámos com as «liquidações»». Estas palavras foram interpretadas por Humphrey como significando um «indício de iminente apaziguamento».

O Partido Comunista convocou para o próximo mês o seu Congresso mais importante. Será o primeiro, desde que «K» denunciou Estaline, nesse Congresso, e não será de estranhar que Kruchtchev aproveite a oportunidade para demonstrar, de maneira dramática, que, com a remodelação dos órgãos da segurança publica — a tradicional arma de terror de Estaline — se dá um grande passo em frente, no que diz respeito á «destalinização».

Há bem mais de um ano que peritos têm estado a trabalhar num projecto de reforma do código penal da União Soviética. O Governo russo prometeu que o novo código incluiria determinadas «garantias de direitos individuais». Os círculos diplomáticos estão convencidos de que a transferência de Serov pode fazer parte dos preparativos para a apresentação do novo código ao Soviete Supremo, quando este se reunir, em meados de Dezembro. — (A. N. I.).

Os Russos
instalaram na Hungria bases de foguetões

VIENA, 9. — Viajantes chegados a esta cidade, procedentes de Budapeste, informam que foram instaladas bases soviéticas de lançamento de foguetões nas montanhas de Pilis, perto do Danubio, nas montanhas de Bakony e em Szentkiralyszabadja, na Hungria. Acrescentam que são Russos os engenheiros que ali procedem á instalação, auxiliados por alguns Hungaros que receberam instruções na União Soviética. — (A. N. I.).

Estúdos científicos com auxílio de submarinos

MOSCOVO, 9 — Submarinos russos, com equipamento especial, vão ser enviados «para várias zonas do Mundo», a fim de procederem a «estudos científicos» — voltou hoje a anunciar a Rádio oficial russa, acrescentando que o primeiro desses barcos iniciará a actividade dentro de dias. Não foram indicados os locais em que se exercerão os estudos científicos submarinos, que se prolongarão por vários anos. — (A. N. I.).

O gelo cobre
as estradas de Inglaterra

LONDRES, 9. — O primeiro frio deste Inverno atingiu hoje a Grã-Bretanha, que tem três quartos das suas estradas cobertas de gelo. Registaram-se muitos acidentes de viação.

O país foi ontem declarado livre de nevoeiro pela primeira vez num mês — o período mais longo de nevoeiro registado neste século.—(R).

As negociações sobre Berlim
entre a Alemanha Ocidental e o Governo britânico

(Continuação da 1.ª página)

nha. E nas negociações entre os aliados ocidentais, que no próximo sábado vão começar em Paris, primeiro por reuniões de peritos, para prosseguirem entre os ministros dos Negócios Estrangeiros em paralelo com as reuniões da N. A. T. O., os dirigentes britanicos propõem-se apresentar um memorando, que é sobretudo um questionário, enquanto os Franceses e os Americanos teriam preparado, ao que se crê saber, projectos de resposta concreta e firme á nota do presidente do Conselho da U. R. S. S. acerca de Berlim. Nestas condições, não é de admirar que o chanceler Adenauer tenha entendido ser seu dever, com a força que lhe advém dos resultados das eleições de domingo em Berlim, vir a Londres tentar fazer aceitar a sua tese.

Conferência em Londres, no domingo, sobre Berlim

LONDRES, 9 — Um informador do Foreign Office disse hoje julgar que os ministros dos Estrangeiros dos Estados Unidos. Grã-Bretanha. França e Alemanha Ocidental se reunirão no domingo, á tarde, em Paris, para discutir as propostas soviéticas sobre Berlim.

Segundo o que está actualmente previsto, o ministro dos Estrangeiros britanico, Selwyn Lloyd, deve partir de Londres para Paris, no sábado, á tarde. — (R.).

Os Ingleses não esquecerão a zona de livre câmbio

No entanto, embora o chanceler Adenauer venha a Londres para falar a respeito do problema de Berlim, o Governo britanico, pela sua parte, tenciona falar-lhe principalmente da zona de livre cambio, pois causou profunda decepção em Londres a proposta apreseneada pelo ministro dos Negócios Económicos da Alemanha Ocidental, Ludwig Erhardt, em nome dos seis países do Mercado Comum Europeu. — (F. P.).

APRESENTA HOJE
O MAGO DA ILUSÃO
CONDE D'AGUILAR
E A PARELHA DE BAILE
HERMANOS ANTUNES
CHÁ DANÇANTE às 18 horas
(Para adultos maiores de 17 anos)

Bico Dourado
Boite de Nuit
R. da Misericórdia, 12
Telefs.: 368649-35634

Ultimas notícias

Foi adiada
a visita de Adenauer

BONN, 9. — O chanceler Adenauer adiou a projectada visita a Londres, marcada para a próxima sexta-feira, não sendo fixada nenhuma outra data.

Foi também anunciado oficialmente que, devido ao estado de saude de Adenauer, não lhe é possível marcar qualquer encontro com MacMillan, antes da conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros em Paris, em 15 do corrente. — (A. N. I.).

Truman
volta à Política?

WASHINGTON, 9.—O antigo presidente dos Estados Unidos Harry Truman anuncia o propósito de regressar ao tablado político: estaria disposto a candidatar-se á sucessão do senador pelo Missouri, Stuart Symington, no caso deste ser chamado a exercer funções mais altas (se devesse ser candidato democrático á Presidência, em 1960). — (France Presse).

Foi de novo suspensa
a conferência sobre os ataques de surpresa

GENEBRA, 9. — Voltou a ser suspensa, até amanhã, depois de duas horas de actividade, a sessão da conferência sobre os ataques de surpresa. Falaram o chefe da delegação norte-americana William Foster e o chefe da delegação russa, Kuznetsov; o dr. Kistiakowski, membro da Comissão Consultiva Científica do Presidente Eisenhower; e o delegado da Albania, major-general Arif Hasko. — (A. N. I.).

Mensagem de "K"
a Eisenhower sobre a Alemanha e o desarmamento

WASHINGTON, 9. — O senador Hubert H. Humphrey, que ontem regressou da Europa, conferenciou esta manhã com o presidente Eisenhower, a quem apresentou um relatório completo das suas conversações com o chefe do Governo russo há dias realizadas em Moscovo.

Segundo Humphrey declarou antes da conferência, é portador de uma mensagem de «K» para Eisenhower — mensagem que, embora importante, não se pode considerar sensacional — relacionada com os problemas da reunificação alemã e do desarmamento. Nessa mensagem — afirma-se em Washington — figuram pontos que os serviços de informação não tinham ainda conseguido obter.—A. N. I.).

O secretário da Defesa
norte-americana visita a 6.ª Esquadra

WASHINGTON, 9 — O secretário da Defesa, Neil McElroy, partirá hoje, de avião, desta capital para Roma, de visita á 6.ª Esquadra Americana no Mediterraneo.

O Departamento da Defesa anunciou que McElroy devia chegar ás 10 horas da manhã de quarta-feira á capital italiana. Em Roma, o secretário da Defesa conferenciará com funcionários italianos da Defesa, antes de visitar na sexta-feira a Esquadra. Seguirá de avião para Paris, no sábado seguinte, para assistir á sessão do Conselho da N. A. T. O. — (R.).

A Rússia enviará
um homem para o espaço antes dos Americanos

MINNEAPOLIS, Minnesota), 9— O director da Agência de Pesquisas Avançadas do Departamento da Defesa, Roy Johnson, declarou na noite passada, nesta cidade, que a Russia seria, provavelmente, a primeira nação a enviar um homem para o espaço.

Disse ainda, numa conferência com a Imprensa, que demorariam «vários anos» antes de os Estados Unidos conseguirem semelhante coisa. — (R.).

«Revolução há 12 anos»

nos novos processos de limpeza a seco e deslustragem «TORNANOVO». Renascimento de confiança geral. Exito hoje glorioso do ALFAIATE ANGELO SOARES — Rua da Prata, 156, s/l. (Serviço ao domicílio grátis, bastará ligar a 23422).

Como os retratos antigos, os licores
ANCORA
deixam uma recordação que não esquece

RESTAURANTE TIPICO
RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
TELF. 14

O MAIOR REVEILLON DO ANO — No ambiente mais castiço do RIBATEJO
2 CONJUNTOS RIBATEJANOS DE ACORDEONS 2
com os vocalistas MANUEL CARLOS e JOÃO ANTÓNIO
4 RANCHOS FOLCLÓRICOS 4
AVIEIROS e SETE-SAIAS
DIA DE NATAL
Almoço com EMENTA ESPECIAL
* DIA DE ANO NOVO — ALMOÇO REGIONAL COM FESTA FOLCLÓRICA
* Ranchos Pescadores OS AVIEIROS infantil e adultos * Rancho Folclórico FOROS DE SALVATERRA
* Ranchos Típico SETE-SAIAS infantil e adultos * Rancho Campinos de SALVATERRA
INFORMAÇÕES e RESERVA DE MESAS — LISBOA — TEL. 770320 — NÃO TEM TRANSPORTE? TELEFONE PARA 28829